

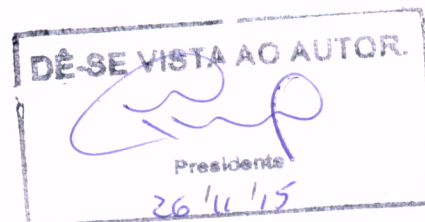


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP

Ofício GP.L nº 491/2015

Processo nº 30.866-4/2015

Jundiaí, 19 de novembro de 2015.



Excelentíssimo Senhor Presidente:

Em atendimento ao que consta do Requerimento ao Plenário nº 393/2015, da lavra do ilustre Vereador **RAFAEL ANTONUCCI**, sobre o contrato celebrado entre a Escola de Governo e Gestão do Município de Jundiaí-EGGMJ e a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP, vimos encaminhar a Vossa Excelência cópia das informações prestadas pela EGGMJ, em resposta aos quesitos formulados:

Sendo só o que tínhamos a informar, aproveitamos a oportunidade para reiterar nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,



PEDRO BIGARDI
Prefeito Municipal

Ao

Excelentíssimo Senhor

Vereador MARCELO ROBERTO GASTALDO

Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí

N E S T A

Ofício GAB nº 053/2015 – PRESI

Jundiaí, 13 de novembro de 2015.

A Sua Senhoria o Senhor
Fábio de Araújo Santana
Diretor de Assuntos Parlamentares
Secretaria de Relações Institucionais

Senhor Diretor,

Cumprimentando-o, faço referência ao ofício sem numeração, datado de 06/11/2015 e protocolizado nesta autarquia em 09/11/2015, oriundo dessa r. Secretaria.

Trata-se de solicitação de fornecimento de esclarecimentos necessários para atendimento do Requerimento nº 393 do Excelentíssimo Senhor Vereador **Rafael Antonucci**, que versa sobre “informações do Executivo sobre contrato celebrado entre a Escola de Governo e Gestão do Município de Jundiaí – EGGMJ e a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP”.

Objetivamente, adotando-se a sequência de quesitos apresentados, perfazem-se da seguinte forma os esclarecimentos acerca da matéria que cabem a esta autarquia:

ESCLARECIMENTOS

1. A finalidade do contrato é única e exclusivamente para a execução de curso de pós-graduação?

Sim, a contratação em tela, consoante documentação constante do processo nº 094/2015, ocorreu com a finalidade específica de “execução de curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão e Políticas Públicas”, destinado a 35 (trinta e cinco) servidores

públicos da administração direta, autarquias e fundações instituídas pela Prefeitura do Município de Jundiáí.

2. Qual a razão de um valor tão alto para a referida contratação?

O valor da contratação foi de R\$ 349.666,95 (Trezentos e quarenta e nove mil, seiscentos e sessenta e seis reais e noventa e cinco centavos), para prover pós-graduação a 35 servidores. Tal valor, consoante pesquisa levada a efeito por meio da Diretoria Pedagógica da Escola de Governo e Gestão do Município de Jundiáí - EGGMJ, em atendimento ao disposto na Lei Federal nº 8.666/93, situa-se dentro da média de preços praticada pelo mercado.

Deve ser ressaltado, contudo, que o **valor oferecido pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP**, consoante documentação constante do processo nº 094/2015, **foi o menor dentre as instituições pesquisadas**, quais sejam a Fundação Armando Álvares Penteado – **FAAP** (R\$ 486.500,00), a Universidade Presbiteriana **Mackenzie** (R\$ 415.448,25) e a Fundação Getúlio Vargas – **FGV**, que deixou de encaminhar proposta formal.

Ainda, destaque-se que **o valor do contrato atual é inferior** ao contrato firmado anteriormente com a Fundação Armando Álvares Penteado – **FAAP**, no ano de **2012** (Processo nº 5.206-1/2012), que teve por objeto a execução do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Gerente de Cidade, para 36 servidores, contratado por R\$ 435.071,70 (quatrocentos e trinta e cinco mil reais), 24% superior.

3. O “investimento” oferecido aos servidores municipais, algo em torno de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) per capita, não estaria muito acima da média para um curso de pós-graduação?

Reportamo-nos aqui aos esclarecimentos lançados na resposta ao quesito 2 retro.

4. Houve processo licitatório para a contratação da Fundação?

A contratação da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP operou-se com fundamento no inciso XIII do artigo 24 da Lei Federal nº 8.666/93, haja vista constituir hipótese de dispensa de licitação, consoante documentação inserta no processo administrativo nº 094/2015.

5. Em caso positivo, qual o número do processo e quais órgãos participaram do certame?

Reportamo-nos aqui aos esclarecimentos contidos nas respostas aos quesitos 2 e 4 retro.

6. Em caso negativo, o que motivou a escolha da FESPSP?

A contratação de instituição para ministrar curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública teve por objetivo promover espaço de ensino-aprendizagem atualizado, voltado ao desenvolvimento de um conjunto de competências que permitam aos participantes atuarem em prol de uma gestão pública inovadora, democrática e participativa, contribuindo para a eficiência e eficácia das políticas públicas locais.

Com a finalidade de escolher a instituição que melhor se adequaria às necessidades da administração pública municipal de Jundiaí, foram contatadas diversas instituições com reconhecida competência na realização de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública, dentre as quais a Fundação Armando Álvares Penteado - FAAP, a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP, a Universidade Presbiteriana Mackenzie e a Fundação Getúlio Vargas - FGV. As propostas se encontram às folhas 3/75 do processo nº 094/2015.

Comparando-se os objetivos contidos nas propostas apresentadas, foi possível identificar uma clara diferença no conteúdo das propostas. Enquanto a Fundação Armando Álvares Penteado - FAAP volta-se à instrumentalização dos gestores através da apresentação de técnicas e ferramentas de gestão, a Fundação Escola de Sociologia e Política

de São Paulo - FESPSP e a Universidade Presbiteriana Mackenzie denotam objetivar desenvolver qualitativa reflexão, reconhecendo o momento de mudança que vive a gestão pública, buscando levar os gestores a repensar suas práticas e não apenas encará-los como meros aplicadores de técnicas. Verifica-se também a preocupação com o debate atual de busca por uma gestão mais próxima da sociedade civil. Estas últimas abordagens nos pareceram mais adequadas ao momento da administração pública municipal.

Quanto aos conteúdos, tanto Mackenzie quanto FAAP distribuem suas atividades em 3 módulos, onde o Mackenzie articula quatro aulas por módulo de forma a progressivamente ampliar a complexidade das abordagens. A FAAP, também em sintonia com sua proposta, distribui as aulas de forma a abarcar o maior leque possível de temas. Já a FESPSP distribui as atividades em 6 disciplinas, encadeadas de forma a conduzir o aluno gestor a analisar os processos de formação do Estado e aprofundar esta reflexão em 5 áreas de performance da gestão pública.

Com base nesses elementos, a Diretoria Pedagógica da Escola de Governo e Gestão do Município de Jundiaí – EGGMJ, optou, pedagogicamente, pela proposta da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP, por apresentar objetivos e conteúdo com tratamento interdisciplinar e articulação complementar às necessidades da administração pública de Jundiaí.

A escolha da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP, justifica-se também pelo fato de constituir instituição sem fins lucrativos ou econômicos, com atuação há mais de 80 (oitenta) anos no estudo da realidade brasileira e na formação de quadros técnicos e de dirigentes capazes de atuar no processo de modernização da sociedade e do Estado, tendo consolidado sua trajetória como pioneira no ensino e na prática das modernas ciências sociais. Seu objetivo maior, tal que se depreende de seu Estatuto, é o de produzir e disseminar conhecimentos para formar cidadãos capazes de contribuir significativamente para o processo de desenvolvimento social do País, o que, por certo, contribuirá sobremaneira para a consecução dos objetivos pretendidos para o programa referido.

7. Qual o critério para a escolha dos 35 servidores que realizarão o curso?

Os 35 (trinta e cinco) servidores participantes do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão e Políticas Públicas foram selecionados a partir de Processo Seletivo Interno, nos termos do Edital nº 03, de 10 de setembro de 2015, publicado na Imprensa Oficial em 11/09/2015, cuja cópia integra ao final a documentação encaminhada com o presente.

8. Quem são os servidores que farão o curso?

Precisamente, os 35 servidores que estão realizando o curso nesta data são: Adilson Marestoni, Alessandra Rondon Brando, Alexandre Sanches, Ana Adélia Aparecida Souza Dias, Cassiano Marco Galzoni, Claudia Alessandra Ubinha, Claudio de Souza, Daiana Thereza M. Cao, Denis Fernando Berni, Erich Streng Godoi, Fabiana Sanches Tristão, Fanny Hadad Teixeira, Francine Cristina G. Oliveira, Frank Hideo Nisimura, Gláucia Martins de Aveiro, Hélio Gabriel Faria Silva, Isabela Munhoz Benetti, Ivo de Franceschi, Leila Miguel, Leonardo Casagrande Alegre, Márcia Pavan Guilherme, Márcio Antonio Benedeti, Maria de Fátima Lima Silva, Naiara Sanches Consencio, Neuri José Anzolin, Paulo Henrique Munhoz, Paulo Sérgio Cano Cardona, Rafael Messias Merlim, Ricardo Correa Leite, Rita de Cassia Carvalho, Rosana Natucci Russo, Roselaine Ribeiro da Silva, Vanessa Cristiane de Andrade, Vasti Negrin Gregório e Viviane de Cássia Olivatto Galiano.

Conveniente observar que se envidam esforços desta Administração para que à lista sejam acrescentados mais 2 quantitativos, sem custo nenhum extra a esta autarquia, de modo a abarcar a totalidade dos servidores aprovados no certame, incluindo Jéssica Durigon Galli e Kelly Cristina Juliati, conforme classificação final dos aprovados publicada no Edital nº 10 de 12/11/2015.

9. Solicito cópia do referido processo, de nº 094/2015.

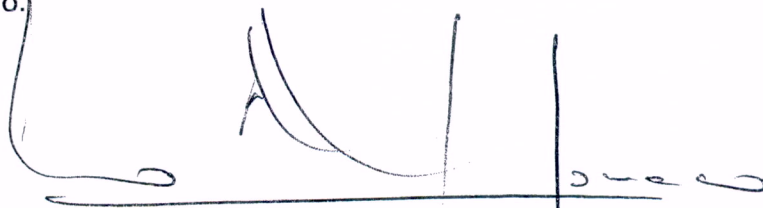
Em anexo, acompanha o presente ofício cópia de inteiro teor do processo nº 094/2015, com capa e 169 folhas, cujo objeto é a contratação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão e Políticas Públicas, além de cópia dos Editais nº 3 e nº 10.

Encerramento

Entendemos assim bem esclarecidas as questões indigitadas pelo Excelentíssimo Senhor Vereador **Rafael Antonucci**, a quem dirigimos menção de congratulações pela atitude em bem fiscalizar e bem conhecer das ações e contratações da Administração Pública jundiaíense.

Isso posto, restituo tempestivamente o expediente a Vossa Senhoria, para adoção das medidas cabíveis na hipótese, notadamente a resposta ao Excelentíssimo Vereador requisitante, reiterando nossa pronta disposição para fornecimento de quaisquer outras eventuais informações adicionais que se façam necessárias e sejam solicitadas.

Aproveito do ensejo para renovar-lhe protestos da mais elevada estima e distinta consideração.)



MARCELO F. LO MONACO
DIRETOR PRESIDENTE

Ofício nº 008/2015 – DIPED

Jundiá, 23 de julho de 2015.

Ilmo Sr.

Marcelo F. Lo Monaco

Diretor Presidente da Escola de Governo e Gestão

Sr. Presidente

Solicito aprovação para abertura de processo para contratação de curso de especialização na modalidade Pós-Graduação Lato Sensu na área de Gestão Pública com objetivo de promover um espaço de ensino-aprendizagem atualizado e voltado a inovações para a gestão pública, contribuindo para o desenvolvimento de competências que possibilitem aos alunos atuarem em favor da gestão democrática, participativa e efetiva das políticas de Estado e de governo.

Entendemos que curso dessa natureza deve conter o aprendizado de:

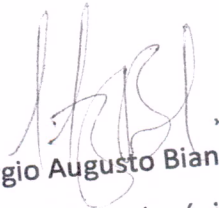
- Instrumentos para diagnóstico e intervenção (metodologias para o trabalho em equipes, para análise de problemas e planejamento no setor público e de projetos; comunicação institucional e gerenciamento de crises);
- Instrumentos organizacionais: processos de implementação, burocracia, teoria das organizações; informatização da gestão, governo eletrônico, relação estado-sociedade; organização do gabinete do dirigente público, agenda, coordenação de governo);
- Assuntos de governo (o processo de democratização, a reforma do Estado, comunicação de governo, estratégias de negociação no setor público, promoção de inovações social e ambientalmente sustentáveis, políticas de inclusão social).

Ciente. Aprovo.
Proceda-se aos trâmites
necessários – contábeis, org
nizatórios e contatos fun
cões institucionais do gênero
JOP, 23/7/2015.

Contribuindo para o desenvolvimento profissional de servidores municipais observando aspectos de gestão cidadã, consolidação de técnicas gerenciais e estratégicas, gestão participativa e de controle pelo cidadão.

Com este intuito consultaremos instituições de ensino superior com comprovada experiência na área e que se disponham a realizar curso na EGGMJ e em turma exclusiva de servidores municipais de Jundiaí.

Com os mais elevados votos de estima, agradecemos a atenção dispensada.



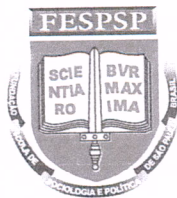
Sérgio Augusto Bianchini

Diretor Pedagógico

Sérgio A. Bianchini

Diretor Pedagógico

eggmj



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

Escola de Governo e Gestão
Município de Jundiaí - EGGM
FL. 3

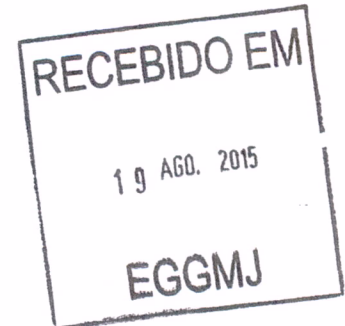
DG/CP 148/15

São Paulo, 17 de Agosto de 2015.

ESCOLA DE GOVERNO E GESTÃO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

Rua Princesa Isabel, 257 – Vila Arens – Jundiaí/SP

Telefone: (11) 4583-1177 | eggmj cursos@jundiai.sp.gov.br



AT. SÉRGIO AUGUSTO BIANCHINI
DIRETOR PEDAGÓGICO

Ref.: Solicitação encaminhada por e-mail, de 04 de Agosto de 2015.

Assunto: Encaminhamento de Proposta FESPSP nº 004/2015 para realização de curso de pós-graduação lato sensu em gestão pública, nas dependências da Escola do Governo e Gestão do Município de Jundiaí, exclusivamente para servidores municipais.

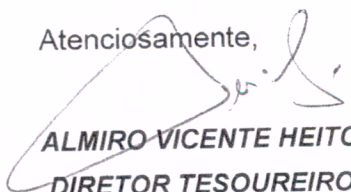
Anexos: Proposta FESPSP nº 004/15.

Prezado Senhor,

Em resposta à solicitação em referência, encaminhamos a Proposta FESPSP n.º 004/15 para realização de curso de pós-graduação lato sensu em gestão pública, nas dependências da Escola do Governo e Gestão do Município de Jundiaí, exclusivamente para servidores municipais.

Agradecemos ao convite e colocamo-nos ao inteiro dispor de Vossa Senhoria para quaisquer esclarecimentos e apresentamos nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,


ALMIRO VICENTE HEITOR
DIRETOR TESOUREIRO


CRISTINA BARBOZA
DIRETORA DE PROJETOS



Fundação Escola de
Sociologia e Política
de São Paulo

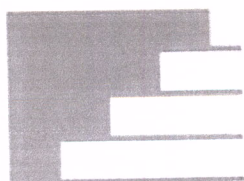
Escola de Governo e Gestão do
Município de Jundiaí / EGGMJ
FL. _____

PROPOSTA FESPSP N° 004/15

**REALIZAÇÃO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO PÚBLICA NA ESCOLA
DO GOVERNO E GESTÃO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ.**

Agosto de 2015

Contratante:



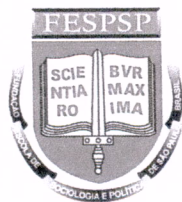
ESCOLA DE GOVERNO E GESTÃO
DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

Proposta



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DA FESPSP	2
1.1. As Escolas de Graduação mantidas pela FESPSP	2
1.2. A Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais.....	3
1.3. Cursos de Extensão	4
1.4. Pesquisas Aplicadas e Acadêmicas	5
1.5. Estudos e Pesquisas Desenvolvidos	6
1.6. Corpo Diretivo.....	6
2. OBJETO	7
3. OBJETIVOS DO CURSO	8
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO.....	9
5. MOBILIZAÇÃO E SELEÇÃO DOS ALUNOS	10
6. METODOLOGIA.....	11
7. PRAZO E CRONOGRAMA	14
8. ORÇAMENTO	15
9. PRODUTOS E FORMA DE PAGAMENTO	15
10. RESPONSABILIDADES	16
11. VALIDADE DA PROPOSTA.....	17
12. ANEXO	18



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

Escola de Governo e Gestão do
Município de Jundiaí (EGGMJ)
FL. _____

1. APRESENTAÇÃO DA FESPSP

Criada em 1933, graças aos esforços liderados pelo empresário e intelectual Roberto Simonsen — que a concebia como integrante de um projeto de modernização do Estado apoiado na intelectualidade, no empresariado e na sociedade brasileira em geral —, a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP) participou dos principais eventos da história das Ciências Sociais no Brasil. Responsável pela implantação das primeiras instituições brasileiras no ensino de Sociologia e de Biblioteconomia, a FESPSP promoveu experiências inéditas em pesquisas de campo da realidade social do País. Além disso, foi pólo irradiador do ensino de Biblioteconomia e influenciou na expansão de nossas bibliotecas e na formação de uma consciência profissional na área. A revista Sociologia, publicada de 1939 a 1966 e retomada de 1979 a 1981, foi o canal de divulgação das pesquisas produzidas pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo, núcleo original da FESPSP, e de intercâmbio de idéias no âmbito das Ciências Sociais em São Paulo e no país.

Intelectuais e políticos de renome passaram pela Fundação e seu corpo diretivo — Antonio Cândido, Fernando Henrique Cardoso, Luiza Erundina, Florestan Fernandes, Adelpha Rodrigues de Figueiredo, Lourival Gomes Machado, Rubens Borba de Moraes, Oracy Nogueira, Donald Pierson (Universidade de Chicago – E.U.A.), L. A. Costa Pinto, Darcy Ribeiro, Egon Schaden, Emilio Willems (Universidade de Vanderbilt - DE), Horace Davis (Universidade de Columbia – E.U.A.), Samuel Lowrie (Universidade de Columbia – E.U.A.), Herbert Baldus (Universidade de Potsdam - DE) são alguns dos nomes sempre lembrados —, e seus diplomados destacam-se nos setores da administração privada e pública, do jornalismo, da pesquisa, da gerência de recursos humanos e de materiais, da propaganda, da documentação e das artes, entre outros.

1.1. As Escolas de Graduação mantidas pela FESPSP

A FESPSP tem seu núcleo na Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo, a atual Escola de Sociologia e Política de São Paulo (ESP), fundada em 27 de maio de 1933, pioneira na promoção do ensino, da pesquisa e da divulgação de trabalhos no âmbito das



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

Escola de Governo e Gestão do
Município de Jundiá - EGGMJ
FL. _____

Ciências Sociais no Brasil. Em 1940, foi incorporada à FESPSP a Faculdade de Biblioteconomia e Documentação, hoje Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação (FaBCI), o primeiro curso de nível superior em biblioteconomia do Estado de São Paulo. Em 1941, criou-se na Fundação o Departamento de Estudos Pós-Graduados, que se transformaria mais tarde na Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais (EPG). Mais recentemente, em 2002, a FESPSP inaugurou as atividades da sua Faculdade de Administração (FAD).

A **Escola de Sociologia e Política de São Paulo (ESP)** tem um currículo estruturado em torno dos conhecimentos específicos de Sociologia, Política, Antropologia e Metodologia, complementado por disciplinas orientadas para a coleta, o tratamento e a análise de dados. Além de estar capacitado para a carreira acadêmica e para docência, o profissional graduado pela ESP atua na administração e na gestão de projetos de ações sociais e na assessoria parlamentar.

O currículo da **Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação** envolve conteúdos técnicos, metodologia de organização e pesquisa e utilização de novos recursos tecnológicos para armazenamento, recuperação e disseminação da informação. O profissional formado tem sua inserção no mercado de várias formas: nas universidades e centros de pesquisa, documentação e memória, em agências de propaganda, escritórios de advocacia, empresas de comunicação e nas áreas governamental e diplomática.

A **Faculdade de Administração** da FESPSP prepara profissionais capazes de lidarem com as atuais exigências do mercado profissional. Desde o primeiro ano, os alunos têm contato direto com empresas, por meio da disciplina de estágio. O projeto pedagógico do curso valoriza os fatores humanos da administração, sem abrir mão do conteúdo técnico indispensável para qualquer administrador.

1.2. A Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais

Em 1939, o sociólogo norte-americano Donald Pierson veio de Chicago lecionar na então Escola Livre de Sociologia e Política, a convite de seu diretor Cyro Berlinck. Pierson já conhecia o Brasil: estivera na Bahia, pesquisando relações sociais. Ele trouxe da



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

Escola de Governo e Gestão
Município de Jundiá - EGGMJ
FL. _____

Smithsonian Institution recursos da área de Antropologia Social, idealizou melhoramentos no projeto pedagógico da Escola e organizou o Departamento de Sociologia e Antropologia, que depois se transformou em Divisão de Estudos Pós Graduados. Em 1958 foi criada a Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais. Ao longo dos anos 40, reuniu-se na EPG um seleto grupo de professores — como Florestan Fernandes, Oracy Nogueira e Darcy Ribeiro — que conquistou estudantes de todo o Brasil.

Atualmente a EPG possui quatorze cursos de pós-graduação Lato-Sensu, listados a seguir:

- I. Ciência Política;
- II. Estudos Brasileiros;
- III. Gestão Arquivística;
- IV. Gestão da Informação Digital;
- V. Gestão de Serviços de Informação;
- VI. Gestão Pública;
- VII. Globalização e Cultura;
- VIII. MBA em Gestão Empresarial e Coaching;
- IX. Meio Ambiente e Sociedade;
- X. Mídia, Política e Sociedade;
- XI. Opinião Pública e Inteligência de Mercado;
- XII. Política e Relações Internacionais;
- XIII. Psicossociologia da Juventude e Políticas Públicas;
- XIV. Sociopsicologia.

1.3. Cursos de Extensão

O programa de cursos de aprimoramento acadêmico e profissional da FESPSP reúne cursos de extensão em diversas modalidades que têm por objetivo fornecer referenciais teóricos e práticos, que contribuam para aperfeiçoamento e atualização da formação acadêmica, bem como para o aprimoramento e capacitação técnica e profissional de seus participantes.

Em consonância com a missão institucional e o campo de atuação da FESPSP os cursos são elaborados e oferecidos em cinco áreas do conhecimento: (1) Administração; (2) Arte e



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

Escola de Governo e Ger.
Município de Jundiá - EGGM
FL. _____ 9

Cultura; (3) Biblioteconomia e Ciência da Informação; (4) Ciência e Metodologia; (5) Sociologia e Política.

Segue a lista de cursos de extensão oferecidos no primeiro semestre de 2015:

- Arte como interpretação no Brasil: questões de literatura, arte e sociedade;
- Arte e Política no séc. XX: o *fin siècle* ao fim da história;
- Design da informação para Bibliotecas públicas, universitárias e especializadas.
- Do feminismo aos estudos de gênero e sexualidade: uma introdução.
- Gestão cultural: do planejamento à avaliação.
- Gestão de conteúdo e informações empresariais.
- Giorgio Agamben - o que é contemporâneo?
- Jogos de Empresas.
- Maquiavel e a teoria da Liderança Política.
- Relações raciais, cultura e política no Brasil.

1.4. Pesquisas Aplicadas e Acadêmicas

Desde os anos de formação, a FESPSP manteve-se fiel à sua vocação para o desafio das investigações empíricas, em especial aquelas voltadas aos temas do Estado e do desenvolvimento social, político e econômico. As primeiras ações nesse campo datam do final dos anos 30 e tiveram por objeto a própria cidade de São Paulo, especialmente a origem da sua população, a composição de suas classes sociais, a imigração, a assistência filantrópica e o padrão de vida da população. Destaca-se, nesse conjunto de trabalhos, o levantamento de características socioeconômicas do operariado paulistano em 1937, que subsidiou o estabelecimento do primeiro índice do custo de vida no município de São Paulo. Vale notar que as investigações realizadas pela FESPSP sempre estiveram relacionadas à indicação de alternativas para a atuação governamental na esfera pública.

Nessa perspectiva, a FESPSP possui, entre suas finalidades institucionais o objetivo de elaborar projetos e desenvolver pesquisas que abordam as realidades econômicas, sociais e política brasileira, bem como a gestão pública. Uma de suas características é agregar



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

Escola de Governo e Gestão do
Município de Jundiaí - EGGMJ
FL. 10

docentes e discentes em torno das pesquisas realizadas, contribuindo para o aprimoramento, em caráter multidisciplinar, dos corpos docente e discente da comunidade da FESPSP.

1.5. Estudos e Pesquisas Desenvolvidos

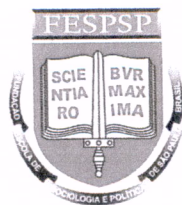
Em decorrência do compromisso com seus interesses primordiais, de sua reputação ético-profissional e de seu acervo técnico e acadêmico, bem como do conhecimento acumulado nas tarefas de elaboração, aprimoramento, gestão e implantação de programas e modelos de políticas públicas, a FESPSP tem merecido a confiança do poder público, da iniciativa privada e do terceiro setor.

No caso do setor estatal, em particular, a procura pelos serviços da Fundação cresceu com a promulgação da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, que, ao regulamentar as licitações e contratações promovidas pela administração pública, desobrigou da necessidade de processo licitatório a contratação de "instituição brasileira incumbida regimental ou estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional" (art. 24, inciso XIII), como é o caso da FESPSP. Na concretização de estudos e pesquisas para órgãos da administração pública, a FESPSP conta com a participação do seu corpo docente e discente, e de especialistas convidados.

1.6. Corpo Diretivo

Membros do Conselho Superior:

- Ângelo Del Vecchio (Presidente)
- Pedro Luiz Guerra (Vice-Presidente)
- Francisco Aparecido Cordão (Vice-Presidente)
- José Carlos Quintela de Carvalho (Vice-Presidente)
- Jorge Nagle (Secretário)
- Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes
- Ubiratan de Paula Santos



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

Escola de Governo e Gestão do
Município de Jundiaí - FEGGMJ
FL. _____

- Cláudio José de França e Silva
- Marta Teresa da Silva Arretche
- Sonia Maria Vanzella Castellar

Membros da Diretoria Executiva:

- Diretor Geral - Waltercio Zanvettor
- Vice-Diretor Geral - Romeu Nami Garibe
- Diretor Tesoureiro - Almiro Vicente Heitor
- Secretária-Geral - Laís Cristina da Costa Manso Nabuco de Araújo

Unidade de Projetos:

- Diretora de Projetos – Maria Cristina Angelim Barboza

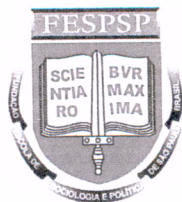
Unidades de Ensino:

- Diretor Acadêmico (graduação e pós-graduação) – Prof. Aldo Fornazieri
- Coordenador do Curso Sociologia e Política – Prof. Rafael de Paula A. Araújo
- Coordenador do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação – Profa. Valéria Martin Valls
- Coordenador do Curso da Faculdade de Administração – Prof. Aldo Fornazieri

2. OBJETO

O objeto da presente proposta é a realização de uma turma do curso de Gestão Pública no Município de Jundiaí para servidores municipais indicados pela Prefeitura. As aulas deverão ocorrer na Escola de Governo local entre os meses de junho de 2015 e novembro de 2016.

O curso de Gestão Pública tem por público alvo aqueles que desejam compreender melhor a razão pelas quais determinadas situações se configuram no setor público, e que buscam desenvolver novas formas de atuação para melhorar o desempenho das organizações e serviços. Uma prioridade é a construção de espaços de trabalho adequados às necessidades sociais e as demandas da cidadania democrática



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

Escola de Governo e Gestão
Município de Jundiá - EGGM
FL. 12

Para promover o aperfeiçoamento das capacidades para a gestão pública democrática contemporânea, o curso trabalha as abordagens conceituais e suas implicações práticas nos campos das políticas públicas, do planejamento governamental, da participação política da sociedade civil, da organização do trabalho, do gerenciamento de pessoas, de recursos materiais, de serviços e de tecnologia da informação e comunicação. Para tanto, o conteúdo acadêmico do curso proposta é dividido em 6 temáticas principais:

- Estado, administração pública e gestão democrática
- Políticas Públicas e Planejamento Governamental;
- Gestão das Operações no Serviço Público;
- Economia do setor público;
- Sistema de Gestão na Administração Pública;
- Desenvolvimento profissional e gestão de tecnologias no serviço público.

3. OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do curso proposto são:

- Proporcionar aos profissionais e estudiosos a compreensão dos processos históricos que influenciaram a relação Estado-Sociedade e a atuação da administração pública, culminando na reflexão sobre as realidades, as possibilidades e os limites que atualmente influenciam a ação estatal, a economia do setor público e as organizações que viabilizam os serviços prestados aos cidadãos.
- Contribuir para o desenvolvimento de competências dos alunos para a gestão pública, com enfoque na participação no ciclo das políticas públicas, na gestão das organizações e dos serviços públicos e na construção de espaços e práticas democráticas que favoreçam o atendimento das necessidades sociais.
- Promover a reflexão sobre a ação governamental e seu valor para a sociedade a partir das ciências sociais, e possibilitar o desenvolvimento de competências para a gestão pública, por meio do conhecimento em administração pública democrática.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

Escola de Governo e Gestão do
Município de Jundiaí - EGGMJ
FL. _____

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso proposto possui seis disciplinas, conforme abaixo:

4.1 - Estado, administração pública e gestão democrática (60 horas)

A disciplina orienta-se para a análise da formação do Estado brasileiro avaliando o estado da arte da administração pública sob a luz das relações contemporâneas entre o Estado e a sociedade. Neste sentido, a disciplina discute o caráter da reforma do Estado ocorrida a partir das demandas de democratização política e de liberalização econômica, avaliando seus impactos nas instituições e nas formas de interação entre os atores políticos.

4.2 - Planejamento Governamental e Políticas Públicas (60 horas)

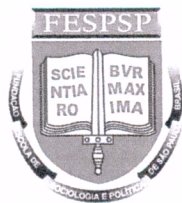
São tratados os aspectos conceituais referentes a políticas públicas, suas características gerais e as especificidades bem como analisados métodos de planejamento governamental em especial o planejamento estratégico situacional – PES.

4.3 - Gestão de Operações no Serviço Público (60 horas)

Na disciplina serão trabalhados os conceitos e as características de serviços e de operações, as abordagens de valor, de planejamento, de controle das operações e de conceito do serviço público. Ainda, a disciplina aborda a qualidade e a gestão por processos no serviço público. Entre outros objetos específicos, serão trabalhados o planejamento de materiais na administração pública, as compras governamentais, a terceirização de serviços e a gestão de contratos no setor público.

4.4 - Economia do Setor Público (60 horas)

A disciplina aborda a questão fiscal, a capacidade de crescimento com estabilidade e suas implicações para que o Estado realize as tarefas básicas e fundamentais de uma sociedade, como a execução dos programas essenciais e de investimentos. Promove o estudo sobre o funcionamento dos mecanismos da estrutura financeira, orçamentária e tributária do setor



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

Secretaria de Governo e Gestão do Município de Jundiaí - EGGMJ
FL. _____

público, bem como o papel do federalismo fiscal e a política de gastos públicos. Analisa o novo modelo orçamentário brasileiro, o planejamento e controle das contas públicas e a transparência na gestão fiscal.

4.5 - Sistemas de Gestão na Administração Pública (60 horas)

Nesta disciplina são analisados teorias e conceitos que especificam o espaço da gestão pública, em duas dimensões: o contexto político-institucional e a organização da ação governamental propriamente dita, na consecução de objetivos socialmente desejáveis. São identificados e analisados diversos elementos, atores, arenas e instituições que acabam influenciando na conformação de sistemas de gestão ou na conformação de sistemas de políticas públicas. É trabalhada a capacidade de analisar, desenhar e avaliar políticas públicas, considerando modelos de análise e problemas relacionados ao processo decisório, à coordenação de governo, à implementação e à reavaliação de políticas públicas.

4.6 - Desenvolvimento profissional e gestão de tecnologias no serviço público (60 horas)

A evolução dos recursos humanos para a gestão de pessoas. Política de recursos humanos: especificidades e inovações na gestão pública. A gestão por competências e o desafio de lidar com as pessoas. O desenvolvimento da tecnologia da informação e da comunicação e suas implicações nas organizações e na sociedade. O uso da tecnologia da informação na administração pública: governo eletrônico, aplicações e possibilidades. O gerenciamento de serviços de tecnologia.

5. MOBILIZAÇÃO E SELEÇÃO DOS ALUNOS

Serão ofertadas 30 (trinta) vagas para a Prefeitura de Jundiaí. O pré-requisito é que todos os alunos possuam diploma de ensino superior em qualquer área do conhecimento. Os alunos deverão ser mobilizados, selecionados e indicados pela Contratante.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

Escola de Governo e Gestão do
Município de Jundiaí - EGGM
FL. 15

A lista dos 30 (trinta) alunos indicados deverá ser encaminhada para a FESPSP 20 (vinte) dias antes do início do curso para que a Secretaria acadêmica possa providenciar as matrículas e registros escolares.

6. METODOLOGIA

O curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública é ofertado pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo desde 2006. É um curso presencial com carga horária de 360 (trezentos e sessenta) horas-aulas, as quais são ministradas nas instalações da própria FESPSP. Esta proposta de trabalho visa atender a solicitação da Prefeitura Municipal de Jundiaí, interessada na aplicação das aulas e demais conteúdos do curso nas instalações da Escola de Governo local, isto no período entre setembro de 2015 e dezembro de 2016. Nesta versão, conforme explicitado no item anterior, o curso será ministrado para uma turma com o total de 30 (trinta) alunos oriundos do quadro de servidores municipais e cuja indicação fica ao cargo do próprio Contratante (respeitando o pré-requisito mínimo da conclusão de uma graduação em qualquer área do conhecimento para a efetivação da matrícula). Os documentos necessários para a efetivação da matrícula serão informados pela secretaria acadêmica da FESPSP, a qual deve também supervisionar o processo de ingresso e orientar as formas de encaminhamento.

O curso está dividido em 6 disciplinas de carga horária de 60 horas, conforme anteriormente apresentado. As aulas serão ministradas duas vezes por semana no período noturno entre as 18hs30m e 22hs, perfazendo uma carga de 4 horas aulas por noite. O cronograma de aplicação das disciplinas está de acordo com a seqüência apresentada anteriormente no item 4. As disciplinas serão ofertadas duas de cada vez nos dias acordados e conforme o planejamento de aula elaborado pelo professor. Uma nova disciplina somente inicia seus conteúdos após o término da carga horária prevista para a disciplina em andamento. O curso padrão, na forma presencial ocorre em 18 meses, ou seja, três semestres letivos. O cumprimento total dos créditos em disciplina pode ser alterado conforme o acordo entre as partes para um mínimo de 15 meses. A confirmação do calendário letivo depende do acordo entre a FESPSP e a Contratante.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

Escola de Governo e Gestão do
Município de Jundiá - EGGM/
FL. _____

Na execução das disciplinas prevalecem aulas expositivas e debates a partir de leituras pré-selecionadas. São utilizados exercícios de reforço da aprendizagem, por meio de trabalhos em sala para discussão de casos e exercícios, além de apresentação e discussão de experiências de organizações públicas. Para apoiar os debates em sala de aula os alunos desenvolvem resenhas e respondem a questões conforme a orientação do professor.

Nas disciplinas do campo da gestão será reforçada a integração entre a teoria e a prática, de maneira que a partir do conhecimento adquirido os alunos estejam capacitados para elaborar projetos de aplicação em suas realidades de trabalho. Nesse sentido, busca-se associar o conhecimento prévio do aluno sobre sua área de atuação aos fundamentos conceituais desenvolvidos, favorecendo o aprendizado do conteúdo do curso e a reflexão crítica sobre a sua realidade. Durante o curso ocorrerão seminários especiais sobre assuntos específicos e de relevância para a gestão pública democrática contemporânea. A carga horária destas atividades especiais estará computada na carga horária da disciplina semanal ofertadas no período. Estes seminários elaborados por especialistas nas temáticas propostas poderão ocorrer aos sábados de acordo com um calendário pré-definido e acordado entre as partes. Os conteúdos dos seminários, relacionados aos temas abordados nas disciplinas, permitem aprofundar os conhecimentos ministrados e suas aplicações por meio de estudos de casos e de vivências apresentados pelos professores convidados. Os temas selecionados para compor os conteúdos complementares, conforme cada disciplina são os seguintes:

Disciplina 1 – Estado, administração pública e gestão democrática → Seminário: Introdução ao trabalho em equipe no setor público.

Disciplina 2 – Políticas Públicas e Planejamento Governamental → Seminário: Planejamento de Projetos e avaliação governamental.

Disciplina 3 – Gestão das Operações no Serviço Público → Seminário: Negociação, administração de conflitos e gestão de crises.

Disciplina 4 – Economia do setor público → Seminário: Planejamento e gestão orçamentária aplicada.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

Escola de Governo e Gestão do
Município de Jundiaí - EGGMJ
FL. 17

Disciplina 5 – Sistema de Gestão na Administração Pública → Seminário: Gabinete do dirigente: agenda, sistema de direção e processo decisório.

Disciplina 6 – Desenvolvimento profissional e gestão de tecnologias no serviço público → Seminário: Comunicação institucional, transparência e participação popular.

Tais seminários e suas respectivas cargas horárias estarão descritas nos planos de aula dos professores responsáveis por cada disciplina.

Sobre o desempenho dos discentes nas disciplinas, convém informar que a nota mínima para aprovação é 7,0 em cada uma delas. Os professores responsáveis poderão avaliar o desempenho dos alunos por meio de provas e de trabalhos de conclusão, conforme explicitado no plano de aulas. A frequência mínima exigida para aprovação nas disciplinas é de 75%. Os alunos terão acesso a estas informações e demais dados referentes à sua situação acadêmica acessando a plataforma *Net teacher* da FESPSP, sob os cuidados e orientação da secretaria acadêmica.

É um pré-requisito para a conclusão do curso a elaboração e a defesa de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Trata-se de um trabalho que deverá contar com a orientação de monitores especializados via plataforma virtual da FESPSP. Os alunos deverão escolher um tema e um objeto específico para pesquisa e análise, tarefa que será acompanhada pelos monitores. São aceitas três modalidades de TCC: o trabalho acadêmico dissertativo (monografia), o projeto de pesquisa e o relatório de pesquisa aplicada. A apresentação dos monitores e as orientações sobre os temas escolhidos pelos alunos deverão ocorrer nos seis meses finais do curso. O TCC deverá ser apresentado sobre a forma de painel para uma banca de professores no encerramento do curso. Após o encerramento a certificação do curso ocorrerá conforme os prazos legais e a orientação da secretaria da FESPSP.

O valor da presente proposta não inclui a realização de disciplinas no caso de reprovação em razão de faltas ou notas. Caso algum aluno seja reprovado em uma ou mais disciplinas, este aluno deverá, caso queira concluir o curso, realizar a(s) disciplina(s) pendente(s) na sede da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, na cidade de São Paulo, na Rua General Jardim 522, e deverá ainda efetuar o pagamento correspondente a(s) disciplina(s) necessária para a conclusão do curso.



7. PRAZO E CRONOGRAMA

As atividades propostas serão realizadas no período de até 15 (quinze) meses, conforme cronograma apresentado a seguir:

Atividades	Meses														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Planejamento e coordenação do curso	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Indicação dos alunos	X														
Matrícula dos alunos	X														
Realização das disciplinas do curso	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Disponibilização da ferramenta de ensino à distância (apoio).				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apresentação dos monitores orientadores do TCC										X	X	X	X	X	X
Orientação dos TCCs										X	X	X	X	X	X
Entrega dos TCCs														X	X
Realização das bancas de TCCs															X
Entrega da declaração de conclusão do curso															X



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

Escritório de Governo e Gestão do
Município de Jundiá - EGGM
FL. 19

8. ORÇAMENTO

O valor estimado para as atividades propostas, visando a realização de uma turma do curso Gestão Pública no Município de Jundiá para até 30 (trinta) alunos é de R\$ 349.666,67 (trezentos e quarenta e nove mil, seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e sete centavos).

O valor acima contempla todas as despesas diretas e indiretas necessárias para a execução das atividades propostas.

9. PRODUTOS E FORMA DE PAGAMENTO

O produto final do curso será a certificação dos alunos que foram aprovados em todas as disciplinas do curso e no TCC em Gestão Pública.

Os pagamentos, por sua vez, deverão ser realizados nas datas abaixo relacionadas, mediante a entrega da nota fiscal correspondente:

PARCELA	VALOR (R\$)	PERÍODO	DATA DE PAGAMENTO
1ª Parcela	23.466,67	Primeiro mês	30 dias após a assinatura do contrato
2ª Parcela	23.300,00	Segundo mês	60 dias após a assinatura do contrato
3ª Parcela	23.300,00	Terceiro mês	90 dias após a assinatura do contrato
4ª Parcela	23.300,00	Quarto mês	120 dias após a assinatura do contrato
5ª Parcela	23.300,00	Quinto mês	150 dias após a assinatura do contrato
6ª Parcela	23.300,00	Sexto mês	180 dias após a assinatura do contrato
7ª Parcela	23.300,00	Sétimo mês	210 dias após a assinatura do contrato
8ª Parcela	23.300,00	Oitavo mês	240 dias após a assinatura do contrato
9ª Parcela	23.300,00	Nono mês	270 dias após a assinatura do contrato
10ª Parcela	23.300,00	Décimo mês	300 dias após a assinatura do contrato
11ª Parcela	23.300,00	Décimo	330 dias após a assinatura do contrato



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

Escola de Governo e Gestão
Município de Jundiaí - EGGMJ
FL. 20

PARCELA	VALOR (R\$)	PERÍODO	DATA DE PAGAMENTO
		primeiro mês	
12ª Parcela	23.300,00	Décimo segundo mês	360 dias após a assinatura do contrato
13ª Parcela	23.300,00	Décimo terceiro mês	390 dias após a assinatura do contrato
14ª Parcela	23.300,00	Décimo quarto mês	420 dias após a assinatura do contrato
15ª Parcela	23.300,00	Décimo quinto mês	450 dias após a assinatura do contrato
TOTAL	349.666,67		

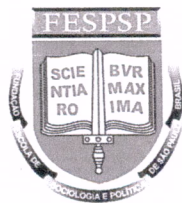
10. RESPONSABILIDADES

Na execução dos trabalhos a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP desenvolverá as atividades propostas a partir de um acompanhamento constante das atividades práticas a serem realizadas.

A FESPSP executará as atividades alocando profissionais devidamente habilitados, em estreita colaboração com o coordenador da Contratante designado para esse trabalho, mantendo-o permanentemente informado sobre o desenvolvimento e eventuais percalços, e solicitando, durante a execução dos trabalhos, todas as informações que se fizerem necessárias.

A Contratante deverá colocar à disposição todas as informações necessárias para o alcance dos objetivos descritos nesta proposta, bem como as que, para idêntico fim, vierem a ser solicitadas pelo representante da FESPSP.

A Contratante deverá encaminhar à FESPSP, 20 (vinte) dias antes do início do curso, a lista dos alunos que participarão do curso (no máximo 30). Todos os alunos devem ter certificado de conclusão de curso superior, em qualquer área do conhecimento. Além dos nomes dos



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

de Governo e Gestão do
Município de Jundiaí - EGGMJ

alunos, a Contratante deverá se responsabilizar pela entrega de todos os documentos necessários para efetivação da matrícula dos indicados, assim como certificado de conclusão de curso superior, histórico entre outros documentos a serem solicitados pela secretaria acadêmica.

A FESPSP não se responsabilizará pela evasão dos alunos durante a realização do curso. As disciplinas serão realizadas para até 30 (trinta) alunos, sendo que aqueles que não forem aprovados em qualquer disciplina por motivos de desistência, frequência ou nota deverão, caso queira, realizar as disciplinas pendentes na sede da FESPSP, mediante pagamento pela respectiva prestação de serviços extra.

A infraestrutura necessária para a realização do curso será de responsabilidade da Contratante (salas, mesas, cadeiras, computadores, data show etc.). A FESPSP se responsabilizará pela disponibilização dos docentes, monitores, sistema de ensino à distância (para apoio) e pelas atividades de secretaria acadêmica. Estão incluídas no orçamento da FESPSP as despesas com transporte e alimentação de sua equipe técnica, assim como todos os encargos trabalhistas e fiscais decorrentes da prestação dos serviços propostos.

11. VALIDADE DA PROPOSTA

Esta proposta tem validade de 60 (sessenta) dias, contados da data de seu recebimento.

São Paulo, 22 de junho de 2015.


ALMIRO VICENTE HEITOR
DIRETOR



Fundação Escola de
Sociologia e Política
de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

Escola de Governo e Gestão
Município de Jundiaí - EGGMJ
FL. 22

12. ANEXO



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO PÚBLICA

Sumário

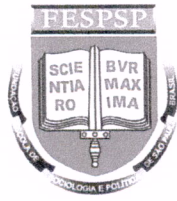
1 – IDENTIFICAÇÃO	3
2 – JUSTIFICATIVA.....	3
3 – HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	3
4 – OBJETIVOS.....	5
5 – PÚBLICO ALVO.....	5
6 – COORDENAÇÃO.....	6
7 – CARGA HORÁRIA.....	6
8 – PERÍODO E PERIODICIDADE.....	6
9 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO.....	6
10 – METODOLOGIA.....	8
11 – CRONOGRAMA PROVÁVEL PARA APLICAÇÃO.....	11
12 – INTERDISCIPLINARIEDADE.....	12



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

13 – TECNOLOGIA.....	13
14 – CRITÉRIOS DE SELEÇÃO.....	13
15 – SISTEMAS DE AVALIAÇÃO.....	13
16 – CONTROLE DE FREQUÊNCIA.....	14
17 – TRABALHO DE CONCLUSÃO.....	14
18 – CERTIFICAÇÃO.....	14



**Fundação Escola de
Sociologia e Política
de São Paulo.**

RECONHECIMENTO DESDE 1933

1 – IDENTIFICAÇÃO: **Gestão Pública**

1.1 – Área do Conhecimento: Administração Pública

1.2 – Forma de Oferta: presencial

2 – JUSTIFICATIVA

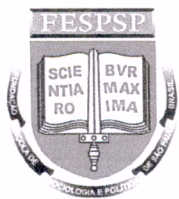
O Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Pública é uma iniciativa da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Sua proposição deriva do entendimento que a administração pública tem por objetivo promover melhorias significativas na qualidade de vida dos cidadãos. O objetivo é promover um espaço de ensino-aprendizagem e de pesquisa sobre o estado da arte da gestão pública, contribuindo para o desenvolvimento de competências que possibilitem aos alunos atuarem em favor da gestão democrática, participativa e eficiente das políticas de Estado e de governo.

A partir do aprofundamento da reflexão sobre o metabolismo entre o Estado, a administração pública e a sociedade, o curso oferece aos participantes um conjunto de conceitos de ciência política e de práticas de gestão cujo fito é a efetivação de ações concretas diante dos problemas postos pela gestão pública contemporânea. Tais tecnologias e demais ferramentas permitem a intervenção eficiente no ciclo das políticas públicas, otimizando o planejamento, a execução e o resultado dos programas, isto de acordo com as demandas da sociedade e da cidadania.

3 – HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

3.1 – Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo

Criada em 1933, graças aos esforços liderados pelo empresário e intelectual Roberto Simonsen — que a concebia como integrante de um projeto de modernização do Estado apoiado na intelectualidade, no empresariado e na sociedade brasileira em geral —, a Fundação Escola de



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

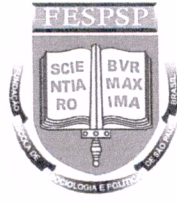
RECONHECIMENTO DESDE 1933

Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP) participou dos principais eventos da história das Ciências Sociais no Brasil. Responsável pela implantação das primeiras instituições brasileiras no ensino de Sociologia e de Biblioteconomia, a FESPSP promoveu experiências inéditas em pesquisas de campo da realidade social do País.

Intelectuais e políticos de renome passaram pela Fundação e por seu corpo diretivo — Fernando Henrique Cardoso, Luiza Erundina, Florestan Fernandes, Adelpha Rodrigues de Figueiredo, Lourival Gomes Machado, Sergio Buarque de Holanda, Rubens Borba de Moraes, Oracy Nogueira, Donald Pierson, L. A. Costa Pinto, Darcy Ribeiro, Egon Schaden e Emilio Willems são alguns dos nomes sempre lembrados. Seus diplomados destacam-se nos setores da administração privada e da pública, do jornalismo, da pesquisa, da gerência de recursos humanos e de materiais, da propaganda, da documentação e das artes, entre outros. A experiência acumulada pela FESPSP permite enfrentar o grande desafio de nosso tempo: a capacitação de bons profissionais com sólida formação conceitual e que atendam com excelência às exigências do mercado de trabalho.

A Pós-Graduação iniciou suas atividades em 1939, pelo sociólogo norte-americano Donald Pierson veio de Chicago lecionar na então Escola Livre de Sociologia e Política, a convite de seu diretor Cyro Berlinck. Pierson organizou o Departamento de Sociologia e Antropologia, que depois se transformou em Divisão de Estudos Pós-Graduados. Em 1941, surgiu a Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais. Ao longo dos anos 40, reuniu-se na EPG um seleto grupo de professores — como Florestan Fernandes, Oracy Nogueira e Darcy Ribeiro — que conquistou estudantes de todo o Brasil.

Desde a criação, em 1941, os estudos desenvolvidos na **Pós-Graduação (EPG)**, aos poucos, foram reorientados da quantificação de problemas sociais urbanos para a pesquisa de campo com apoio da Antropologia e da Psicologia Social. O interesse dos pesquisadores da EPG deslocou-se para a investigação dos aspectos básicos da nossa cultura e sua diversidade étnica e para a compreensão do processo de modernização e desenvolvimento da sociedade brasileira. Ao longo dos anos, foi organizado um moderno programa de pós-graduação, cujo



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

tema principal era o Estado e Desenvolvimento, que influenciou fortemente o perfil acadêmico das unidades mantidas pela FESPSP e seus projetos e pesquisas.

Os cursos Lato Sensu implantados desde 1986 cumprem a sua vocação para o desafio das investigações empíricas, em especial aquelas voltadas aos temas do Estado e do desenvolvimento social, político e econômico.

Nessa perspectiva, a Escola de Sociologia e Política de São Paulo fundou o Núcleo de Pesquisa em Ciências Sociais, que tem como propósito elaborar projetos e desenvolver pesquisas que abordam a realidade econômica, social e política brasileira, bem como a gestão pública. Uma de suas características é agregar docentes em torno das pesquisas. A contribuição do Núcleo tem sido expressiva para o aprimoramento, em caráter multidisciplinar, dos corpos docente e discente da comunidade da FESPSP.

4 – OBJETIVOS

Proporcionar aos profissionais e estudiosos a compreensão dos processos históricos que influenciaram a relação Estado-Sociedade e a atuação da administração pública, culminando na reflexão sobre as realidades, as possibilidades e os limites que atualmente influenciam a ação estatal, a economia do setor público e as organizações que viabilizam os serviços prestados aos cidadãos.

Contribuir para o desenvolvimento de competências dos alunos para a gestão pública, com enfoque na participação no ciclo das políticas públicas, na gestão participativa das organizações e dos serviços públicos e na construção de espaços e práticas democráticos que favoreçam o atendimento das necessidades sociais.

Promover a reflexão sobre a ação governamental e seu valor para a sociedade a partir das ciências sociais, e possibilitar o desenvolvimento de competências para a gestão pública, por meio do conhecimento em administração.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

5 – PÚBLICO ALVO

Profissionais que atuam nos órgãos da administração direta ou indireta e para aqueles que trabalham em empresas e organizações não governamentais que interagem com o Estado.

O curso também pode ser interessante àqueles que desejam participar em concursos públicos ou que busquem ingressar em cursos de mestrado ou doutorado em áreas relacionadas.

6 – COORDENAÇÃO

Marcos Tarcisio Florindo

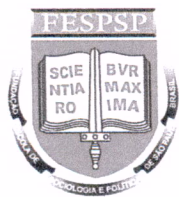
Doutor em Sociologia pela Unesp FCL Araraquara e Mestre em História pela Unesp FHDSS de Franca, é bacharel e licenciado em Ciências Sociais. Foi coordenador do Curso de Pós-Graduação em Gestão e Políticas Públicas da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo em parceria com a Fundação Perseu Abramo. É desde 2006 docente da FESPSP, ministrando aulas nos cursos de Sociologia e Política, Administração e Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Pública. Ainda atua como consultor e pesquisador junto a organizações públicas e privadas.

7 – CARGA HORÁRIA

360 horas

8 – PERÍODO E PERIODICIDADE

15 meses (entre setembro de 2015 e dezembro de 2016)



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

Escola de Governo e Gestão do
Município de Jundiaí - EGGM
FL. _____

Aulas de 4 horas duas vezes por semana no período noturno, entre as 19h00min e as 22h30min. Atividades complementares relacionadas às disciplinas deverão ocorrer aos sábados, conforme será explicado no decorrer desta proposta.

9 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Semestre

9.1 - Estado, administração pública e gestão democrática. (60 horas)

A disciplina orienta-se para a análise da formação do Estado brasileiro avaliando o estado da arte da administração pública sob a luz das relações contemporâneas entre o Estado e a sociedade. Neste sentido, a disciplina discute o caráter da reforma do Estado ocorrida a partir das demandas de democratização política e de liberalização econômica, avaliando seus impactos nas instituições e nas formas de interação entre os atores políticos.

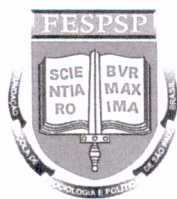
9.2 - Planejamento Governamental e Políticas Públicas (60 horas)

São tratados os aspectos conceituais referentes a políticas públicas, suas características gerais e as especificidades bem como analisados métodos de planejamento governamental em especial o planejamento estratégico situacional – PES.

2º Semestre

9.3 - Gestão de Operações no Serviço Público (60 horas)

Na disciplina serão trabalhados os conceitos e as características de serviços e de operações, as abordagens de valor, de planejamento, de controle das operações e de conceito do serviço público. Ainda, a disciplina aborda a qualidade e a gestão por processos no serviço público. Entre outros objetos específicos, serão trabalhados o planejamento de materiais na



**Fundação Escola de
Sociologia e Política
de São Paulo.**

RECONHECIMENTO DESDE 1933

30
Escola de Governo e Gestão do
Município de Jundiaí - EGGMJ
FL. _____

administração pública, as compras governamentais, a terceirização de serviços e a gestão de contratos no setor público.

9.4 - Economia do Setor Público (60 horas)

A disciplina aborda a questão fiscal, a capacidade de crescimento com estabilidade e suas implicações para que o Estado realize as tarefas básicas e fundamentais de uma sociedade, como a execução dos programas essenciais e de investimentos. Promove o estudo sobre o funcionamento dos mecanismos da estrutura financeira, orçamentária e tributária do setor público, bem como o papel do federalismo fiscal e a política de gastos públicos. Analisa o novo modelo orçamentário brasileiro, o planejamento e controle das contas públicas e a transparência na gestão fiscal.

3º semestre

9.5 - Sistemas de Gestão na Administração Pública (60 horas)

Nesta disciplina são analisados teorias e conceitos que especificam o espaço da gestão pública, em duas dimensões: o contexto político-institucional e a organização da ação governamental propriamente dita, na consecução de objetivos socialmente desejáveis. São identificados e analisados diversos elementos, atores, arenas e instituições que acabam influenciando na conformação de sistemas de gestão ou na conformação de sistemas de políticas públicas. É trabalhada a capacidade de analisar, desenhar e avaliar políticas públicas, considerando modelos de análise e problemas relacionados ao processo decisório, à coordenação de governo, à implementação e à reavaliação de políticas públicas.

9.6 - Desenvolvimento profissional e gestão de tecnologias no serviço público (60 horas)

A evolução dos recursos humanos para a gestão de pessoas. Política de recursos humanos: especificidades e inovações na gestão pública. A gestão por competências e o desafio de lidar



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

com as pessoas. O desenvolvimento da tecnologia da informação e da comunicação e suas implicações nas organizações e na sociedade. O uso da tecnologia da informação na administração pública: governo eletrônico, aplicações e possibilidades. O gerenciamento de serviços de tecnologia.

10 - METODOLOGIA

O curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública é ofertado pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo desde 2006. É um curso presencial com carga horária de 368 (trezentos e sessenta e oito) horas-aulas, as quais são ministradas nas instalações da própria FESPSP. Esta proposta de trabalho visa atender a solicitação da Prefeitura Municipal de Jundiaí, interessada na aplicação das aulas e demais conteúdos do curso nas instalações da Escola de Governo local, isto no período entre setembro de 2015 e dezembro de 2016. Nesta versão, conforme explicitado no item anterior, o curso será ministrado para uma turma com o total de 30 (trinta) alunos oriundos do quadro de servidores municipais e cuja indicação fica ao cargo do próprio Contratante (respeitando o pré-requisito mínimo da conclusão de uma graduação em qualquer área do conhecimento para a efetivação da matrícula). Os documentos necessários para a efetivação da matrícula serão informados pela secretaria acadêmica da FESPSP, a qual deve também supervisionar o processo de ingresso e orientar as formas de encaminhamento.

O curso está dividido em 6 disciplinas de carga horária de 60 horas, conforme anteriormente apresentado. As aulas serão ministradas duas vezes por semana no período noturno entre as 18hs30m e 22hs, perfazendo uma carga de 4 horas aulas por noite. Conforme as demandas do contratante, os dias e os horários das aulas serão ajustados, inclusive com a possibilidade de aplicação no período vespertino. O cronograma de início e de término das disciplinas está de acordo com a sequência apresentada anteriormente no item 4. As disciplinas serão ofertadas duas de cada vez nos dias acordados e conforme o planejamento de aula elaborado pelo professor. Uma nova disciplina somente inicia seus conteúdos após o término da carga horária prevista para a disciplina em andamento. O curso padrão, na forma presencial ocorre em 18



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

Governo e Gestão
do Judiciário - EGGM

meses, ou seja, três semestres letivos. O cumprimento total dos créditos em disciplina pode ser alterado conforme o acordo entre as partes para um mínimo de 15 meses. A confirmação do calendário letivo depende do acordo entre a FESPSP e a Contratante.

Na execução das disciplinas prevalecem aulas expositivas e debates a partir de leituras pré-selecionadas. São utilizados exercícios de reforço da aprendizagem, por meio de trabalhos em sala para discussão de casos e exercícios, além de apresentação e discussão de experiências de organizações públicas. Para apoiar os debates em sala de aula os alunos desenvolvem resenhas e respondem a questões conforme a orientação do professor.

Nas disciplinas do campo da gestão será reforçada a integração entre a teoria e a prática, de maneira que a partir do conhecimento adquirido os alunos estejam capacitados para elaborar projetos de aplicação em suas realidades de trabalho. Nesse sentido, busca-se associar o conhecimento prévio do aluno sobre sua área de atuação aos fundamentos conceituais desenvolvidos, favorecendo o aprendizado do conteúdo do curso e a reflexão crítica sobre a sua realidade. Durante o curso ocorrerão seminários especiais sobre assuntos específicos e de relevância para a gestão pública democrática contemporânea. A carga horária destas atividades especiais estará computada na carga horária da disciplina semanal ofertadas no período. Estes seminários elaborados por especialistas nas temáticas propostas poderão ocorrer aos sábados de acordo com um calendário pré-definido e acordado entre as partes. Os conteúdos dos seminários, relacionados aos temas abordados nas disciplinas, permitem aprofundar os conhecimentos ministrados e suas aplicações por meio de estudos de casos e de vivências apresentados pelos professores convidados. Os temas selecionados para compor os conteúdos complementares, conforme cada disciplina são os seguintes:

Disciplina 1 – Estado, administração pública e gestão democrática

Seminário: Introdução ao trabalho em equipe no setor público.

Disciplina 2 – Planejamento Governamental e políticas públicas

Seminário: Planejamento de Projetos e avaliação governamental



Fundação Escola de
Sociologia e Política
de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

Instituto de Governo e Gestão
Município de Jundiaí - EGG

Disciplina 3 – Gestão das Operações no Serviço Público

Seminário: Negociação, administração de conflitos e gestão de crises.

Disciplina 4 – Economia do setor público

Seminário: Planejamento e gestão orçamentária aplicada.

Disciplina 5 – Sistema de Gestão na Administração Pública

Seminário: Gabinete do dirigente: agenda, sistema de direção e processo decisório.

Disciplina 6 – Desenvolvimento profissional e gestão de tecnologias no serviço público.

Seminário: Comunicação institucional, transparência e participação popular.

Tais seminários e suas respectivas cargas horárias estarão descritas nos planos de aula dos professores responsáveis por cada disciplina.

Sobre o desempenho dos discentes nas disciplinas, convém informar que a nota mínima para aprovação é 7,0 em cada uma delas. Os professores responsáveis poderão avaliar o desempenho dos alunos por meio de provas e de trabalhos de conclusão, conforme explicitado no plano de aulas. A frequência mínima exigida para aprovação nas disciplinas é de 75%. Os alunos terão acesso a estas informações e demais dados referentes à sua situação acadêmica acessando a plataforma *Net teacher* da FESPSP, sob os cuidados e orientação da secretaria acadêmica.

É um pré-requisito para a conclusão do curso a elaboração e a defesa de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Trata-se de um trabalho que deverá contar com a orientação de monitores especializados via plataforma virtual da FESPSP. Os alunos deverão escolher um tema e um objeto específico para pesquisa e análise, tarefa que será acompanhada pelos monitores. São aceitas três modalidades de TCC: o trabalho acadêmico dissertativo (monografia), o projeto de pesquisa e o relatório de pesquisa aplicada. A apresentação dos



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

monitores e as orientações sobre os temas escolhidos pelos alunos deverão ocorrer nos seis meses finais do curso. O TCC deverá ser apresentado sobre a forma de painel para uma banca de professores no encerramento do curso. Após o encerramento a certificação do curso ocorrerá conforme os prazos legais e a orientação da secretaria da FESPSP.

O valor da presente proposta não inclui a realização de disciplinas no caso de reprovação em razão de faltas ou notas. Caso algum aluno seja reprovado em uma ou mais disciplinas, este aluno deverá, caso queira concluir o curso, realizar a(s) disciplina(s) pendente(s) na sede da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, na cidade de São Paulo, na Rua General Jardim 522, e deverá ainda efetuar o pagamento correspondente a(s) disciplina(s) necessária para a conclusão do curso.

11- CRONOGRAMA PROVÁVEL PARA APLICAÇÃO DO CURSO

Neste item elaboramos um provável cronograma para o desempenho do curso cujo fito é demonstrar sua aplicabilidade em um período de 15 meses. Como a proposta é para duas aulas presenciais de quatro horas-aula por semana, tomamos como dias letivos de referência para esta demonstração as quartas e as sextas-feiras. Salientamos novamente que esta periodicidade depende de um acordo entre as partes.

11. 1. Disciplina 1 – Estado, administração pública e gestão democrática.

Início: 1ª semana de setembro (data da 1ª aula – 2 de setembro de 2015).

Término: 2ª semana de dezembro (data provável da última aula: 8 de dezembro de 2015).

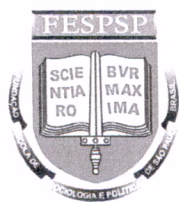
Seminário da disciplina 1 – 1º sábado de outubro (dia 03 de outubro de 2015).

11.2. Disciplina 2 – Planejamento governamental e políticas públicas.

Início: 1ª semana de setembro (data da 1ª aula – 4 de setembro de 2015).

Término: 3ª semana de dezembro – (data provável da última aula – 18 de dezembro de 2015).

Seminário da disciplina 2 – 1º sábado de novembro (dia 06 de novembro de 2015).



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

11.3. Disciplina 3 – Gestão de operações no serviço público

Início: 1ª semana de fevereiro (data da 1ª aula – 03 de fevereiro de 2016).

Término: 2ª semana de maio (data provável da última aula – 18 de maio de 2016).

Seminário da disciplina 3 – 1º sábado de março (dia 4 de março de 2016).

11. 4. Disciplina 4 – Economia do setor público

Início: 1ª semana de fevereiro (data da 1ª aula – 12 de fevereiro de 2016).

Término: 4ª semana de maio (data provável da última aula – 27 de maio de 2016).

Seminário da disciplina 4 – 1º sábado de abril (dia 1º de abril de 2016).

11.5. Disciplina 5 – Sistema de gestão na administração pública.

Início: 3ª semana de maio (data da 1ª aula – 25 de maio de 2016).

Término: 2ª semana de setembro (data provável da última aula – 14 de setembro de 2016).

Seminário da disciplina 5 – 1ª semana de julho (02 de julho de 2016).

11.6. Disciplina 6 – Desenvolvimento profissional e gestão de tecnologias no serviço público.

Início 1ª semana de junho (data da 1ª aula – 03 de junho de 2016).

Término: 2ª semana de setembro (data provável da última aula – 16 de setembro de 2016).

Seminário da disciplina 6 – 1ª semana de agosto (06 de agosto de 2016).

11.7. Orientação e defesa dos TCCs.

Orientação dos monitores pela plataforma moodle da FESPSP;

de julho de 2016 até novembro de 2016.

Início: 01 de julho de 2016.

Encerramento: 30 de novembro de 2016.

Possível data para defesa dos Trabalhos de conclusão de curso: 03 de dezembro de 2016.

12– INTERDISCIPLINARIDADE



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

As disciplinas ministradas concomitantemente tratam de temas complementares, de maneira a possibilitar ao aluno a percepção da integração entre os elementos teóricos e de realidade em análise, como apresentado a seguir:

- as reflexões sobre reforma de Estado a partir da Ciência Política constituem o contexto para a compreensão sobre políticas públicas e planejamento;
- a identificação dos elementos que influenciam a economia do setor público ressaltam as restrições no planejamento do atendimento da demanda e da capacidade das operações na implantação dos serviços; e,
- os papéis, focos e dimensões da gestão pública denotam as limitações para a gestão da tecnologia da informação e dos recursos humanos.

Além disso, há duas linhas de sucessão entre as disciplinas que favorecem o aprofundamento do conhecimento, por meio da complementaridade entre seus conteúdos. Essas estão orientadas à:

- gestão pública, abordando os movimentos de reforma de Estado, as finanças públicas e o gerenciamento; e,
- implementação de políticas públicas, abordando planejamento no setor público, operações, recursos humanos e tecnologia da informação e comunicação.

13 - TECNOLOGIA

O curso utiliza recursos audiovisuais na sala de aula e durante algumas disciplinas são utilizados softwares e aplicativos web para apresentação de ferramentas gerenciais e para o desenvolvimento de trabalhos. Em especial, os conteúdos referentes a compras governamentais e aplicação da tecnologia da informação e comunicação no trabalho são intensivos no uso de softwares e internet.

Para efetivar a comunicação e a troca de materiais e de informações entre os professores, os alunos e os tutores estarão à disposição dos alunos o ambiente virtual de aprendizagem da FESPSP, viabilizando a ferramenta do ensino à distância para complementar a formação. Para



Fundação Escola de
Sociologia e Política
de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

37
Governo e Gestão
de Jundiaí - EGG

a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, ocorrerão atividades de orientação à distância por meio desta plataforma digital.

14 – CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

O ingresso no curso requer a titulação em curso superior.

15 – SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho dos alunos é realizada através dos seguintes modos: um trabalho em cada disciplina, participação em aulas e avaliação escrita na forma de um Trabalho de Conclusão de Curso ao final do programa.

Os alunos realizam, conforme necessário, reuniões de avaliação do curso com o Coordenador.

16 – CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Frequência mínima exigida 75%

Controle feito diariamente online através do NET Teacher (Software Acadêmico – Cadsoft)

17 – TRABALHO DE CONCLUSÃO

As orientações que se seguem são válidas para todos os cursos de Pós-Graduação da FESPSP.

A apresentação de trabalhos acadêmicos é normalizada pela ABNT –Associação Brasileira de Normas Técnicas. Sendo o TCC um produto resultante de atividade de pesquisa e reflexão, deve atender às exigências dessas normas.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

RECONHECIMENTO DESDE 1933

São permitidas 3 modalidades de TCCs: Trabalho Acadêmico Dissertativo (monografia), Projeto de pesquisa e Pesquisa Aplicada.

O TCC deverá ser apresentado e avaliado por uma banca de professores no encerramento do curso

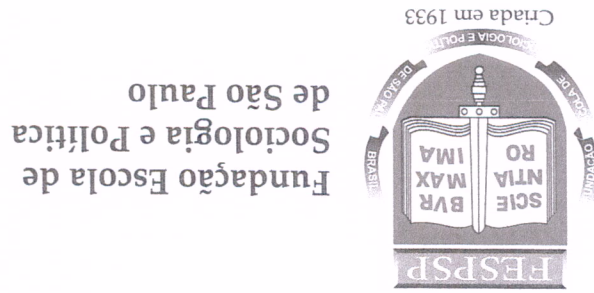
Durante o desenvolvimento do TCC os alunos contarão com o apoio de monitores que deverão orientar o trabalho à distância, utilizando a ferramenta de EAD da FESPSP.

18 – CERTIFICAÇÃO

A Escola de Sociologia e Política de São Paulo chancela o certificado de acordo com a Resolução CNE/CES nº 1 de 08 de junho de 2007 e regimento próprio.

www.fesp.org.br

Rua General Jardim, 522 • Vila Buarque
Tel.: (11) 3123-7800 • Fax: (11) 3123-7815
Cep 01223-010 • São Paulo/SP



40



Prefeitura de Jundiaí

Sergio Augusto Bianchini <sbianchini@jundiai.sp.gov.br>
Município de Jundiaí - EGGMJ

Proposta FESPSP

Sergio Augusto Bianchini <sbianchini@jundiai.sp.gov.br>
Para: Daisy Serena <dserena@fespsp.org.br>

25 de agosto de 2015 11:04

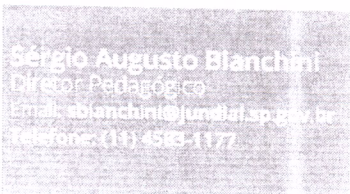
Daisy, bom dia!

Estamos analisando preliminarmente a proposta e notamos que ela foi preparada para até 30 participantes, nossa demanda é para 35 vagas, o que levantou-nos algumas questões que exprimo a seguir:

- O curso proposto pela FESPSP pode ser para uma turma com 35 pessoas?
- O orçamento para uma turma de 35 participantes e o mesmo ou sofre alteração?

Aguardo retorno para proceder como nossa análise.

[Texto das mensagens anteriores oculto]





DG/CP 155/15

São Paulo, 31 de Agosto de 2015.

ESCOLA DE GOVERNO E GESTÃO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

Rua Princesa Isabel, 257 – Vila Arens – Jundiaí/SP

Telefone: (11) 4583-1177 | eggmj cursos@jundiai.sp.gov.br

AT. SÉRGIO AUGUSTO BIANCHINI
DIRETOR PEDAGÓGICO

Ref.: Solicitação encaminhada por e-mail, de 25 de Agosto de 2015.


Assunto: Alteração solicitada em Proposta FESPSP nº 004/15.

Prezado Senhor,

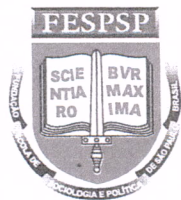
Em atendimento à solicitação em referência, informamos que estamos de acordo com o aumento do número de alunos de 30 para 35, sem acréscimo no valor proposto inicialmente.

Agradecemos ao convite e colocamo-nos ao inteiro dispor de Vossa Senhoria para quaisquer esclarecimentos e apresentamos nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

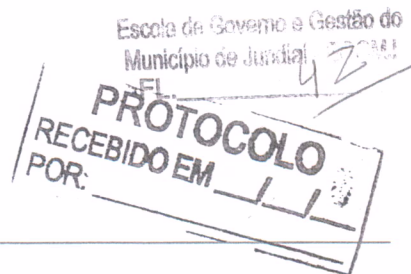

ALMIRO VICENTE HEITOR
DIRETOR TESOUREIRO


CRISTINA BARBOZA
DIRETORA DE PROJETOS



**Fundação Escola de
Sociologia e Política
de São Paulo.**

RECONHECIMENTO DESDE 1933



DG/CP 155/15

São Paulo, 31 de Agosto de 2015.

ESCOLA DE GOVERNO E GESTÃO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

Rua Princesa Isabel, 257 – Vila Arens – Jundiaí/SP

Telefone: (11) 4583-1177 | eggmj cursos@jundiai.sp.gov.br

AT. SÉRGIO AUGUSTO BIANCHINI
DIRETOR PEDAGÓGICO

Ref.: Solicitação encaminhada por e-mail, de 25 de Agosto de 2015.

Assunto: Alteração solicitada em Proposta FESPSP nº 004/15.

Prezado Senhor,

Em atendimento à solicitação em referência, informamos que estamos de acordo com o aumento do número de alunos de 30 para 35, sem acréscimo no valor proposto inicialmente.

Agradecemos ao convite e colocamo-nos ao inteiro dispor de Vossa Senhoria para quaisquer esclarecimentos e apresentamos nossos votos de estima e consideração.


Atenciosamente,


ALMIRO VICENTE HEITOR
DIRETOR TESOUREIRO


CRISTINA BARBOZA
DIRETORA DE PROJETOS



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas
Coordenadoria de Cursos de Educação Continuada

Escola de Governo e 
Município de Jundiaí - SP
FL. _____

Proposta para Realização de
Curso de Especialização (*Lato Sensu*)
Gestão Pública



Área: Administração

Área temática: Administração Pública



1. Apresentação da Instituição

O protagonismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie no cenário das instituições universitárias brasileiras iniciou-se no ano de 1952, época em que o país contava com menos de duas dezenas de universidades – no estado de São Paulo eram apenas duas. Sua história, entretanto, começou a ser escrita já em 1870, quando o casal de missionários presbiterianos Mary Annesley e George Chamberlain criou a Escola Americana, que logo se tornou referência de educação básica em São Paulo, mercê das suas estratégias pedagógicas inovadoras e da sua ostensiva prática de inclusão social, étnica e política. As décadas que encerraram o século XIX viram surgir o Mackenzie College, com seus primeiros cursos superiores de Filosofia (1885), de Comércio (1890) e, principalmente, a Escola de Engenharia (1896) – o mais antigo estabelecimento privado e confessional de ensino de engenharia do país.

A vocação de pioneirismo ficou evidenciada na criação da primeira experiência oficial de cotitulação internacional, tendo a University of the State of New York como entidade associada (1893). Revelou-se também na origem do primeiro curso de Química Industrial de São Paulo (1911); gerou o mais antigo curso de Engenharia Química do país (1922); introduziu, de forma pioneira, o Sistema Decimal Dewey de catalogação de bibliotecas no país (1926) e produziu o primeiro curso de Biblioteconomia do Brasil (1930). Analogamente, já a partir de 1932 a Escola Técnica Mackenzie passou a ser reconhecida no parque industrial paulista por força da qualidade de formação dos seus alunos. Quinze anos depois, era a vez do Curso de Arquitetura transformar-se na primeira Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do estado de São Paulo (1947). Nenhuma outra instituição de ensino superior funcionara antes, em todo o país, com a designação “Faculdade de Arquitetura”.

No início do decênio de 1950, quatro faculdades já se encontravam consolidadas e uma quinta estava em vias de ser inaugurada: Escola de Engenharia, Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (1946), Faculdade de Ciências Econômicas (1950) e Faculdade de Direito (1953). Foi sobre este alicerce que se erigiu o edifício da então Universidade Mackenzie, autorizada a funcionar pelo Decreto nº 30.511, de 7 de fevereiro de 1952, e instalada, solenemente, em 16 de abril de 1952, com a posse do primeiro Reitor, o Prof. Eng. Henrique Pegado. Naquela conjuntura histórica, o quadro discente totalizava 1.155 alunos e o número total de professores não passava de 80.

Inserida num contexto de profundas transformações sociais, políticas e econômicas, a Universidade Presbiteriana Mackenzie (denominação adotada a partir de 1999) viu-se logo desafiada a expandir sua oferta de cursos e construir uma infraestrutura condizente com sua crescente reputação acadêmica. Nessa mobilização de esforços e de recursos, nunca faltou o respaldo da Mantenedora, o Instituto Presbiteriano Mackenzie, que representa a Igreja Presbiteriana do Brasil.



Ao longo dos anos que se seguiram, a consolidação da Universidade Presbiteriana Mackenzie tornou-se notória em inúmeras dimensões, tais como: cursos novos, currículos novos, laboratórios novos, prédios novos, campi novos, exigências legais novas, requisitos novos de titulação acadêmica e indicadores novos de qualidade. Nesse cenário, a sólida tradição de ensino que sempre assegurou aos mackenzistas as melhores oportunidades profissionais de mercado e de inserção social passou a ser também impactada pela implantação de um clima instigante de pesquisa institucionalizada, em cujo bojo numerosos nichos de excelência vêm despontando. **Na medida em que foram implementados cursos de pós-graduação, tanto lato sensu (1975) como stricto sensu (2003), o universo institucional tornou-se muito mais amplo, muito mais complexo e muito mais relevante do ponto de vista acadêmico, científico, cultural e social.**

Com quase 42.000 alunos matriculados em Higienópolis, Alphaville, Campinas e Rio de Janeiro; **com 91% dos 1.400 docentes sendo portadores dos títulos de mestre ou doutor**; com 11 mestrados e oito doutorados de reconhecido mérito acadêmico; com mais de seis dezenas de acordos bilaterais internacionais; com interlocução significativa junto aos órgãos públicos de fomento de pesquisas; com credenciamento renovado pelo MEC por mais dez anos e atribuição de conceito máximo de avaliação, a Universidade Presbiteriana Mackenzie alcança a sétima década de sua existência classificada entre as melhores e maiores universidades do país. Seu roteiro futuro orienta-se por um conjunto de ambiciosas metas de excelência acadêmica e ousada envergadura institucional – denominado “Visão 150” – que mobiliza, neste momento, todas as instâncias da maior instituição universitária presbiteriana do Hemisfério Sul.

Esse notável patrimônio institucional, educacional e intelectual foi constituído ao longo de uma virtuosa trajetória histórica pela conjugação intensa de esforços por parte de inúmeros atores, destacando-se o dedicado corpo de professores, o eficiente quadro de colaboradores administrativos e técnicos, os respeitáveis escalões de comando e de operação da Mantenedora, encabeçado pela sua Diretoria Executiva e sob as diretrizes superiores do Conselho Deliberativo. Na perspectiva histórica, devem ser reconhecidos os créditos pertencentes à plêiade de reitores (foram 20, no período 1952-2013), diretores e coordenadores que conduziram a Universidade desde a sua criação, em meados do século XX, até o presente.

De fato, a Universidade Presbiteriana Mackenzie vem contribuindo significativamente para a formação de lideranças políticas, empresariais e acadêmicas; investe na instalação de laboratórios em padrão de excelência; assegura avanços em pesquisas aplicadas de relevância. O espectro de atuação científica vai das Ciências Geoespaciais, em escala de radiotelescópio, até a Nanotecnologia, em escala de microscópio de varredura eletrônica, campo em que se inserem as pesquisas do Grafeno, da Fotônica e dos Materiais Poliméricos, assegurando inquestionável protagonismo acadêmico e científico à Universidade Presbiteriana Mackenzie. Esse reconhecimento traduz-se na forma de crescente número de patentes, crescente volume de recursos captados junto aos órgãos de fomento de pesquisa, crescente representação nos colegiados,



comissões, entidades associativas e esferas de governo, bem como no crescente interesse por parte dos estudantes que emergem de um cenário cada vez mais exigente e competitivo.

Eis, portanto, um ligeiro panorama histórico da Universidade Presbiteriana Mackenzie, mantida sob a égide do Instituto Presbiteriano Mackenzie.

2. Expertise em Gestão Pública

Boa parte do corpo docente realizou parte de sua vivência profissional na esfera pública, com a ocupação de posições em primeiro e segundo escalões.

3. Apresentação do Programa de Curso

Objetivo do curso: Compreender as mudanças que estão ocorrendo na gestão pública, no ambiente social e na participação da sociedade civil. E com essa compreensão entender as necessárias mudanças de prática cotidiana na gestão da coisa pública incorporando novos valores e priorizando a ética na condução dos negócios públicos. Possibilitar o entendimento de novos arranjos gerenciais para a administração da coisa pública. Compreender as novas demandas da sociedade e como transpor os limites do governo e administrar com o conceito de governança utilizando as redes sociais.

Público Alvo: O curso é oferecido a profissionais de qualquer área que tenham interesse em atuar na administração pública. É especialmente útil a servidores públicos, vereadores e integrantes de autarquias e empresas públicas graduados em qualquer curso de nível superior.

Duração: 3 semestres (15 meses, incluindo o prazo para realização da monografia)

Realização do Curso: O curso será realizado em dois encontros semanais, podendo o contratante optar por duas das opções a seguir:

Dias da Semana Oferecidos:

- Sábados, das 8h às 11h15
- Sábados, das 13h15 às 16h30
- Terças-feiras, das 19h às 22h15
- Quartas-feiras, das 19h às 22h15
- Terças-feiras, das 14h às 17h15
- Quartas-feiras, das 14h às 17h15

Carga Horária: 416 horas/aula (360 horas relógio). São 4 módulos, sendo 384 horas/aula presenciais e 32 horas/aula ministradas à distância, para orientação de Monografia.

Local: Escola de Governo e Gestão do Município de Jundiaí.



Estrutura Curricular – Componentes Curriculares/carga horária.

Módulo Introdutório	
Introdução à Administração Pública	32h/a
Gestão de Políticas Públicas	32h/a
Administração Pública e Princípios Constitucionais	32h/a
Marketing Público	32h/a
Carga horária total do módulo	128h/a
Módulo Intermediário	
Finanças Públicas e Lei da Responsabilidade Fiscal	32h/a
Plano Diretor e Legislação Urbana	32h/a
Gestão de Talentos	32h/a
Tópicos Contemporâneos em Gestão Pública	32h/a
Carga horária total do módulo	128h/a
Módulo Avançado	
Planejamento Estratégico da Gestão Pública	32h/a
Gestão de Políticas e Programas Sociais	32h/a
Contabilidade no Setor Público	32h/a
Gestão Sustentável de Cidades	32h/a
Carga horária total do módulo	128h/a
Módulo Final	
Monografia	32h/a semipresenciais
Total da carga horária do curso	416h/a

Componente Curricular: Introdução à Administração Pública

Ementa: Conceitos de administração Pública. Crise do Estado. Reestruturação do estado. O conceito de governança e governabilidade. A especificidade da gestão pública em relação à gestão empresarial. O papel das Organizações Sociais. As OSCIP's. Inovações no campo da gestão pública.

Conteúdo Programático: A questão da modernização administrativa. A reforma do Estado e a administração Pública gerencial. As novas competências gerenciais. Gerenciamento no serviço público: aspectos estratégicos e operacionais. Elaboração e gerencia de projetos no âmbito público.

Componente Curricular: Gestão de Políticas Públicas

Ementa: O processo das políticas públicas: A formação da Agenda Pública. O ciclo da política pública: formulação, implementação, acompanhamento e avaliação. Papel dos diversos atores na definição e implementação das políticas públicas.

Conteúdo Programático: As políticas públicas emergentes Gestão de Políticas Sociais: Direitos Sociais: Estatuto da Criança e do Adolescente; Habitação; Segurança e Economia Popular; Relações de Gênero; Segurança alimentar. Habilidades técnicas de análise, planejamento, operacionalização, monitoramento, avaliação e controle de políticas, programas e serviços sociais.



Componente Curricular: Administração Pública e Princípios Constitucionais

Ementa: A Constituição da República Federativa do Brasil e a estruturação do Estado. As esferas de competência da União, dos Estados e dos municípios. A administração pública e os princípios constitucionais. Organização Política do Município. Competências legislativas e administrativas do município. Composição, estrutura e competências dos Tribunais de Contas. As Leis Orgânicas Municipais.

Conteúdo Programático: Evolução histórica do constitucionalismo. Supremacia da Constituição. Histórico das Constituições Brasileiras. A constituição de 1988: histórico, objeto, conteúdo e elementos. Poder constituinte originário e derivado. Reforma da Constituição. Eficácia e aplicabilidade das normas constitucionais. Federação: Forma de Estado, de governo e sistema de governo. Separação de poderes. Conceito de Democracia. Teoria dos direitos fundamentais. Eficácia dos direitos fundamentais.

Componente Curricular: Marketing Público

Ementa: Influência do macro ambiente em instituições públicas. Composto de Marketing Público. Planejamento e Controle de Marketing. O conceito de marketing aplicado ao setor público. Relação entre o Mix de Marketing e o setor público. Relação entre marketing público, político, eleitoral e governamental. Responsabilidades do Marketing Público. Oferta e demanda no setor público. O perfil do consumidor público. Estratégias de marketing e o relacionamento com o consumidor público. Planejamento de comunicação no setor público.

Conteúdo Programático: Conceito de Marketing Público; Funções do Marketing Público; Pesquisas e levantamento de demandas públicas; Planejamento de Marketing público; Marketing de guerrilha aplicado a Gestão pública; Marketing político. Promoção de lugares. Marca e imagem de lugares. Atração de investimentos, empregos, moradores e turistas. Como tratar os lugares como produtos. Selos de qualidade e identidade regional. Promoção e desenvolvimento das vantagens competitivas dos lugares. Estratégias de promoção de lugares.

Componente Curricular: Finanças Públicas e Lei de Responsabilidade Fiscal

Ementa: Teorias, conceitos e evolução. Finanças públicas no Brasil. Instituições financeiras brasileiras. Política fiscal e atividade econômica e finanças públicas: tributação e gasto público; performance fiscal. Necessidade de financiamento do setor público, déficits e dívida pública: metas bimestrais de receita; audiência pública sobre as metas fiscais. Renúncia de receita. Política fiscal e distribuição de renda.

Conteúdo Programático: Teoria das finanças públicas. Instituições financeiras brasileiras. Tributação e gasto público. Performance fiscal. Necessidade de financiamento do setor público. Déficit e dívida pública. Metas de receita. Renúncia de receita. Política fiscal e distribuição de renda. A lei de responsabilidade fiscal.



Componente Curricular: Plano Diretor e Gestão Urbana

Ementa: Plano Diretor: Base Conceitual e Princípios. Histórico do planejamento no Brasil: expressão territorial da desigualdade. Legislação aplicável: Constituição Federal, Lei Federal 6766/79, e leis estaduais relacionadas a recursos hídricos, legislação de proteção aos mananciais, Constituição Estadual, Lei Orgânica Municipal. Planejamento participativo: construir cidades melhores e mais justas.

Conteúdo Programático: Planejamento Urbanístico: Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano-PDDU. Ocupação do Solo. Parcelamento do solo urbano. Loteamento clandestino. Estatuto da Cidade. Concessão de uso especial. A legislação das áreas de proteção ambiental. Produção do Espaço Urbano. O que é um Plano Diretor. Quadro urbano atual. O Prognóstico da omissão (o custo de não fazer). A obrigatoriedade do Plano Diretor para os municípios (PDM). Responsabilidade do Poder Público: Poder Executivo e da Câmara Municipal. Gestão e alterações no PDM.

Componente Curricular: Tópicos Contemporâneos em Gestão Pública

Ementa: O componente curricular tem seu foco no estudo e discussão de assuntos específicos e emergentes em Gestão Pública. Estudar as faces da Governança Pública, promover debate em como ampliar a participação nos processos de governança com a inclusão de setores da sociedade civil. Discutir as parcerias intersetoriais no setor público.

Conteúdo Programático: Administração Pública Contemporânea – evolução, novas tendências e transformações. Caracterização da Gestão Pública: Conceitos e objetivos; Princípios; Tipos de especialização; A relação entre Estado e Governo; A relação entre Governo e Gestão Pública. Diferença entre Setor Público e Setor Privado.

Componente Curricular: Planejamento Estratégico da Gestão Pública

Ementa: O componente curricular discute abordagens conceituais sobre Gestão Pública, Governabilidade e Modelos de Planejamento. Fornece instrumental teórico e prático que possibilitam elaborar planos de ação, programas e planejamento na área de políticas públicas.

Conteúdo Programático: O Planejamento Estratégico como Ferramenta Essencial para o Planejamento e Desenvolvimento Institucionais. Aspectos Filosóficos, Históricos e Contemporâneos. O Desenvolvimento Planejado. Evolução do Planejamento no Brasil. Abordagem Crítica do Modelo Brasileiro de Planejamento Governamental. Diretrizes Governamentais e do Estado. Plano Plurianual.



Componente Curricular: Contabilidade no Setor Público

Ementa: O componente curricular busca analisar e discutir a aplicação das normas contabilidade no setor público.

Conteúdo Programático: Contabilidade Pública; Regimes Contábeis; Escrituração; Sistemas Contábeis: Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Compensação; Composição e Conteúdo dos Balanços Públicos; Levantamento de Balanços Públicos; Tópicos Especiais de Contabilização: Restos a Pagar, Dívida Pública, Créditos Adicionais; Levantamento de Contas: Prestação de Contas; Tomada de Contas; Relatórios.

Componente Curricular: Gestão de Políticas e Programas Sociais

Ementa: O Estado moderno e a política social. As especificidades das políticas de ação no âmbito social. A política social brasileira. Análise das principais políticas sociais brasileiras – habitação, saúde, saneamento básico e outras.

Conteúdo Programático: O conceito de Política Social: fundamentos e história. Direitos humanos, cidadania e construção de identidades sociais. Desigualdades e políticas públicas; desenvolvimento econômico e social. Gestão de Políticas Sociais. O papel do município na sua implementação. Políticas Setoriais. Novos direitos – novas políticas e integração entre as políticas sociais e as demais políticas públicas. Financiamento das políticas sociais. Sistemas de Planejamento, Monitoramento e Avaliação de Políticas Sociais.

Componente Curricular: Gestão Sustentável de Cidades

Ementa: A emergência de novos modelos de desenvolvimento e a crescente demanda por transparência e proatividade frente a questões na área de sustentabilidade urbana. A responsabilidade social como estratégia de gestão pública. Mecanismos indutores e critérios essenciais de responsabilidade social (Carta da Terra, o Pacto Global, Objetivos de Desenvolvimento do Milênio). As ferramentas de gestão pública para a sustentabilidade.

Conteúdo Programático: Governança Pública: visão sistêmica e interdisciplinar. Governança pública e Democrática. Governança e governabilidade. Estado e Governo. Estado e Desenvolvimento Sustentável. Formas de Intervenção e Papel do Estado para o Desenvolvimento Sustentável. Problemas públicos e agenda de governo. Instituições, democracia e políticas públicas. Governança democrática e desenvolvimento sustentável. Visão holística da relação entre governança pública e desenvolvimento sustentável.



Componente Curricular: Gestão de Talentos

Ementa: O componente curricular aborda a cultura organizacional, seus componentes do desenvolvimento organizacional considerando as mudanças culturais históricas ocorridas e as tendências futuras, gestão de competências e diversidade cultural.

Conteúdo Programático: A perspectiva sistêmica e integrada na administração de RH. Planejamento de RH e seus principais indicadores. Evolução da Gestão de Pessoas. Século XXI: as pessoas como diferencial competitivo. Os processos da Gestão de Pessoas. Tendências atuais da Gestão de Pessoas. Cultura organizacional. Cultura Brasileira. Diversidade Cultural. Reflexões sobre cultura nacional e cultura organizacional. O Jeito Brasileiro de Administrar. Mudança Organizacional. Agentes e práticas gerenciais relacionadas à mudança. Gestão por competências. Tipologias das Competências. Competências organizacionais, coletivas e profissionais. Desempenho e Competência. Etapas e cuidados para delimitação, implementação e acompanhamento da gestão por competências. Definição e descrição de competências. Métodos e técnicas de pesquisa aplicadas ao mapeamento de competências. Avaliação de Desempenho baseado em competências.

Componente Curricular: Metodologia do Trabalho Científico - Ensino à Distância (MTC - EAD)

Ementa: O trabalho de conclusão do curso é materializado pelo desenvolvimento e pela entrega da Monografia, a qual é baseada na resolução de um problema real, presente na organização em que o aluno atua, ou de outra empresa do mercado. O método que fundamenta a construção deste trabalho é denominado de RPO - "Resolução de Problema Organizacional", que promove conexões úteis entre situações pontuais vivenciadas por empresas e os conceitos teóricos e princípios científico-acadêmicos tratados ao longo do curso. O processo de desenvolvimento do trabalho é conduzido à distância, por intermédio de uma plataforma sistêmica.

Conteúdo Programático: O problema organizacional; As causas e as consequências negativas do problema; Os conceitos teóricos da produção científico-acadêmica relacionados com as causas e as consequências do problema; A análise das alternativas de solução e o estabelecimento de um plano detalhado de ações para a resolução do problema organizacional, tendo como pano de fundo os conceitos teóricos e a situação diagnosticada na empresa; Observância às regras e parâmetros de formatação e de normatização definidas pelo componente curricular e pela ABNT.

4. Seleção e Matrícula dos Alunos

Documentação necessária para inscrição

- Cópia do Diploma de Graduação (reconhecido pelo MEC);
- Cópia do histórico escolar da Graduação;
- Currículo;
- Cópias do RG e CPF;
- 01 foto 3X4.



Processo Seletivo

- Análise da documentação apresentada;
- Entrevista individual (realizada por uma banca de professores). A análise e a entrevista serão realizadas na Escola de Governo, que ficará responsável pela coleta dos documentos.

5. Proposta Comercial

Participantes:

Mínimo 25 e máximo 35 alunos por turma.

Condições Comerciais:

Valor do Investimento por turma: 15 parcelas de R\$ 791,33 (setecentos e noventa e um reais e trinta e três centavos) por aluno, sendo o mínimo permitido de 25 alunos por turma.

6. Benefícios Adicionais

- Os alunos terão direito a carteirinha estudantil.
- Terão acesso aos ambientes virtuais de ensino, onde os professores poderão disponibilizar materiais adicionais.
- A biblioteca da universidade possui acesso a 3 importantes provedores de e-books.
- Os alunos terão total acesso a essas obras. Nos intervalos das aulas será oferecido a cada uma das turmas um *coffe-break*.
- Quando 50% dos componentes curriculares estiverem finalizados, será oferecida palestra com uma personalidade de destaque aos alunos e a todos os membros da escola governo.

7. Prazos para Execução da Proposta

As atividades serão iniciadas depois de contados 10 dias da assinatura do contrato.

Campinas, 20 de agosto de 2015

Prof. Dr. Adilson Aderito da Silva
Diretor do CCSA

Profa. Dra. Miriam Rodrigues
Coordenadora dos Cursos de Educação Continuada do CCSA

Prof. Waldomiro de Oliveira Barbosa Junior
Gerente - Mackenzie Soluções

Prof. Luiz Carlos Lemos Júnior
Responsável pela Proposta



CGC-CG/097/15

São Paulo, 06 de agosto de 2015

**À
ESCOLA DE GOVERNO E GESTÃO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ
A/C Sr. Sérgio Augusto Bianchini
DD Diretor Pedagógico**

Ref. Proposta de Cursos de Pós-Graduação em Gerente de Cidade

Prezado Diretor Pedagógico,

Atendendo solicitação recebida por e-mail de 04/08/15, temos o imenso prazer de submeter à apreciação de V.Sas. a nossa proposta em referência.

De plano informamos que o valor do investimento aqui contido reflete a simples aplicação de parte da inflação ocorrida entre o contrato com que fomos honrados em 2012 até o presente momento, embora a carga horária do curso tenha sofrido um acréscimo.

Renovamos os nossos protestos de alta estima e consideração e subscrevemo-nos,

Atenciosamente

**Prof. Victor Mirshawka Junior
FAAP Pós-Graduação
Diretor**



APRESENTAÇÃO DA FAAP PÓS-GRADUAÇÃO

A Pós-Graduação FAAP foi criada em 1981, possuindo assim 34 anos de experiência, e tem como missão a excelência na prestação de serviços educacionais.

Já certificou mais de 120.000 profissionais em várias áreas do conhecimento envolvendo cursos MBA, Pós-Graduação Lato Sensu, programas de aperfeiçoamento e seminários avançados.

O seu corpo docente envolve mais de 300 professores, sendo 62% de mestres, 35% de doutores e 3% de especialistas, atendendo plenamente as diretrizes da CAPES.

A concepção de projetos pedagógicos de cursos apropriados às necessidades de formação dos alunos e alinhados às demandas do mercado, associada à escolha diligente dos melhores docentes, culminando com a alta aplicabilidade dos trabalhos de conclusão de curso são o cerne de nossas atividades.

Além de nossa Sede em São Paulo, contamos com unidades próprias em Brasília, Ribeirão Preto e São José dos Campos.



APRESENTAÇÃO DO PROJETO GERENTE DE CIDADE DA FAAP

A necessidade de melhor qualidade de vida nas cidades é um apelo crescente. Um olhar holístico sobre a administração municipal se faz indispensável para o mais profundo entendimento do que o tecido social que permeia os municípios clama por melhor atenção das autoridades locais. Para tanto, o aperfeiçoamento da administração municipal se faz indispensável, propiciando aos seus gestores diretos e/ou indiretos o correto conhecimento e utilização das melhores práticas que a administração pública gerencial possa lhes proporcionar, maximizando a utilização dos recursos materiais, físicos e financeiros, ou seja, fazer mais com menos.

Até julho/15 já foram certificados mais de 5.000 profissionais no curso de Pós-Graduação em Gerente de Cidade ministrado pela FAAP nos seguintes locais: Apiaí, Arujá, Barra Mansa, Belém, Blumenau (2 turmas), Brasília, Buenos Aires (5 turmas), Câmara Municipal de São Paulo (3 turmas), Campo Grande, Cubatão (3 turmas), Cuiabá (6 turmas), Caraguatatuba, Goiânia (2 turmas), Itanhaém, Jacareí, Pato Branco, Porto Alegre (3 turmas), Volta Redonda, Resende, Pato Branco, Porto Feliz, Praia Grande, Ribeirão Preto (13 turmas), Rio Branco (AC), São Carlos, São José dos Campos (12 turmas), São José do Rio Preto (03 turmas), São Paulo (25 turmas) e Sorocaba (2 turmas).

Estão cursando atualmente 139 profissionais, divididos em 6 turmas, nas seguintes localidades: Caraguatatuba, São Paulo, Guarulhos, São José dos Campos, Ribeirão Preto e Taubaté.

Para garantir o sucesso do curso, o corpo docente é composto por professores titulados que ocupam ou já ocuparam postos relevantes na administração pública municipal, estadual e federal.

Por ser este curso uma Pós-Graduação, há a indispensabilidade de que seus participantes possuam diploma de curso superior.



CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERENTE DE CIDADE

1. OBJETIVOS

1.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo central do curso é o de dotar os discentes de conhecimentos e instrumentais de ponta de forma a torná-los mais eficazes na gestão pública dos recursos humanos, econômicos e financeiros, com vista a tornar a gestão pública municipal social e economicamente mais efetiva.

1.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

Propiciar a capacitação dos participantes através da utilização das ferramentas e técnicas econômico-financeiras de última geração para o domínio específico e holístico da gestão pública municipal requeridas para o estabelecimento de políticas públicas que propiciem a melhor utilização dos recursos macroeconômicos alocados.

2. PÚBLICO-ALVO

Prefeitos, Secretários, Diretores, Gestores e Técnicos das Secretarias que compõem a administração direta e/ou indireta, detentores de diploma de curso superior, estatutários já com o estágio probatório concluído.

3. PROGRAMA DO CURSO

MÓDULO 1	
Disciplinas Em Ordem Alfabética	Carga Horária
Análise Econômico-Financeira de Projetos	12h
Aprendizado Organizacional e Gestão por Processos	9h
Contabilidade e Controladoria Municipal	9h



Criatividade e Inovação na Gestão Pública	6h
Economia Criativa	6h
Formação Gerencial para a Administração Pública	9h
Lei de Responsabilidade na Gestão Fiscal	9h
Metodologia Científica	12h
Orçamento Municipal	9h
Pensamento Estratégico Brasileiro	9h
Qualidade Total na Administração Pública	9h
Recursos Econômicos Municipais	6h
Recursos Humanos Municipais	9h
Tendências Na Economia Global e Nacional	9h
TOTAL DO MÓDULO 1	123 h

MÓDULO 2	
Disciplinas Em Ordem Alfabética	Carga Horária
Arquitetura e Urbanismo	6h
Cidadania, Terceiro Setor e Sustentabilidade	6h
Ciência Política	6h
Comunicação na Administração Pública	6h
Desenvolvimento Econômico Sustentável	6h
Direito Administrativo	9h
Direito Ambiental	6h
Direito Constitucional	9h
Direito Eleitoral	3h
Direito Tributário	9h
Direito Urbanístico	9h
Ética	9h
Gênero e Políticas Sociais	6h
Geoprocessamento e Políticas Públicas	9h
Gestão Municipal Empreendedora	6h
Governo Eletrônico (<i>E-Government</i>)	6h
Licitações e Parcerias Público-Privadas	9h
Marketing Público	6h
TOTAL DO MÓDULO 1	126 h

MÓDULO 3	
Disciplinas Em Ordem Alfabética	Carga Horária
Avaliação Econômica de Programas e Projetos Governamentais	6h
Estatuto da Cidade e da Metrópole	9h
Gestão Ambiental	6h
Mobilidade nas Cidades	6h



Planejamento Estratégico Municipal	12h
Plano Diretor Municipal	9h
Política de Abastecimento e Agronegócio	6h
Política Municipal de Cultura	6h
Política Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social	6h
Política de Desenvolvimento Regional e Metropolitano	6h
Política Municipal de Educação	9h
Política Habitacional	9h
Política Municipal de Saúde	9h
Política Municipal de Segurança e Defesa Civil	9h
Política Municipal de Transporte	6h
Política Municipal de Turismo, Esporte e Lazer	6h
TOTAL DO MÓDULO 1	120h
CARGA HORÁRIA DOS MÓDULOS	369h
Aulas Complementares	45h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	414h

4. Carga Horária e Desenvolvimento do Curso

4.1 A carga horária total do curso será de 414 horas.

4.2 Destaque-se que todo o corpo docente será composto de professores titulados e pertencentes ao atual quadro da FAAP.

4.3 Temos total disponibilidade de iniciar o curso em setembro/15; para tal sugerimos o cronograma a seguir:

- edital de inscrição e seleção: publicação até o dia 20/8/15 fixando o prazo de 27/08/15 para as inscrições;
- prova de seleção em 31/08/15;
- divulgação dos aprovados até 08/08/15;
- entrevistas do coordenador do curso com os aprovados nos dias 10 e 11/8/15;
- início do curso em 19/9/15.



4.4 De forma a tornar possível a conclusão do curso em 15 meses, com bancas examinadoras inclusive, conforme solicitado por V.Sas., será necessário que o curso se desenvolva quinzenalmente às sextas, das 13h00 às 17h45 e das 18h00 às 22h45, e aos sábados, das 08h30 às 13h15 e das 14h15 às 19h00.

4.5 O curso será desenvolvido nas instalações da Escola de Governo e Gestão do Município de Jundiá.

5 Número de Participantes

Para os valores descritos no item 8 desta proposta, o número de participantes deverá ser de 35 (trinta e cinco).

6 Responsabilidades da FAAP Pós-Graduação

- Fazer a seleção dos participantes, caso seja do interesse de V.Sas.
- Realização do curso de acordo com o programa proposto;
- Seleção, contratação e pagamento dos professores;
- Pagamento das despesas de transporte, traslados, estadias e refeições do seu corpo docente;
- Fornecimento do material didático para os participantes, composto de uma pasta, 5.000 cópias de apostilas e um livro para cada aluno;
- Controle da frequência dos alunos;
- **Utilizar uma plataforma de interação *online* para apoio pedagógico durante a duração do curso;**
- **Designar um coordenador que será o interlocutor da FAAP junto a V.Sas;**
- Emitir o Certificado para o participante que obtiver o mínimo de 75% de frequência da carga horária total de sua turma e entregar todos os



trabalhos descritos no item 9 desta proposta e atingir as notas conforme descritas no item 10 desta.

7 Responsabilidades de V.Sas.

- Emissão dos editais necessários para as inscrições e processo seletivo;
- Fornecimento de local para o desenvolvimento do processo seletivo e do curso, local este que disponha de computador, projetor, tela, quadro branco, e que possa propiciar desenvolvimento de *workshops*;
- Fornecimento de *coffee breaks* em cada período de intervalos acima fixados, caso for oferecido;
- Pagamento do valor estipulado abaixo; este pagamento estará coberto por contrato a ser assinado entre V.Sas. e a FAAP;
- Auxiliar a FAAP no preenchimento e envio das fichas de matrícula e documentação dos alunos;
- **Designar um coordenador que, de parte de V.Sas, será o interlocutor durante toda a vigência do curso.**

8 Valor do Investimento

8.1 O valor do investimento estipulado abaixo é válido somente para o número de participantes fixados no item 6 desta proposta. **Caso o número de participantes for menor do que 35 (trinta e cinco), haverá a necessidade de revisão do valor.**



8.2 O valor do investimento será de R\$13.900,00 (treze mil e novecentos reais) por aluno, perfazendo um total para 35 alunos de R\$486.500,00 (quatrocentos e oitenta e seis mil e quinhentos reais).

8.3 O valor do investimento poderá ser pago em 15 (quinze) parcelas, sendo a primeira na assinatura do contrato, e demais em conformidade com o cronograma de desembolsos que faz parte do anexo III da presente proposta.

9 Metodologia

9.1 Discussão e análise de casos extraídos de situações reais que possam ser aplicados à organização, visando a provocar uma reflexão sobre o seu funcionamento e contribuir para a identificação de estratégias apropriadas para o equacionamento de seus problemas. Dinâmicas, simulações e vivências serão utilizadas para provocar uma reflexão sobre situações, comportamentos e atitudes individuais e de equipe, com vistas a favorecer mudanças no ambiente de trabalho.

9.2 Serão apresentadas ao longo do curso 5 (cinco) avaliações, com base em estudo de caso de um município virtual para a obtenção de nota por parte dos alunos. A nota mínima de cada avaliação será 5,0 (cinco) desde que a média aritmética das avaliações seja de, no mínimo, 7,0 (sete). Estas avaliações representam 50% da ponderação da média final.

9.3 Ao final do curso cada aluno deverá apresentar, perante uma Banca Examinadora composta de 3 (três) professores, uma Monografia cuja nota mínima, também, será 7,0 (sete). A monografia, também, representa 50% da ponderação da média final.



10 Método de Avaliação do Aluno

10.1 A média final mínima para aprovação é 7,0 (SETE). A nota mínima exigida nas avaliações das disciplinas é 5,0 (cinco), desde que média final das mesmas seja 7,0 (sete). Corresponde a 50% na ponderação da média final.

10.2 Trabalho de conclusão de curso: Monografia, de caráter individual, com nota mínima exigida 7,0 (sete). Corresponde a 50% da média final. O tema de cada trabalho deverá ter ligação com o conteúdo do curso e deverá ter aplicabilidade no dia-a-dia de cada participante.

11 Condições Gerais

11.1 A CONTRATADA é uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos, mantenedora de sete faculdades e dois colégios, enquadrando-se no benefício de imunidade previsto no artigo 150, IV, “c” da Constituição Federal e artigos 9º e 14 do CTN, motivo pelo qual seus pagamentos não sofrerão retenções tributárias ou previdenciárias

11.2 Como o curso proposto trata-se de uma pós-graduação, há a exigência de que seus participantes já possuam um certificado de curso superior emitido por instituição de ensino devidamente reconhecida pela CAPES.

11.3 O Anexo I contém o histórico da FAAP e da Pós-Graduação em Gerente de Cidade; o Anexo II envolve declarações de capacidade técnica e o Anexo III o cronograma mensal de desembolso.



12 Documentação Necessária para a Matrícula

- Cópia autenticada de diploma de curso superior em instituição devidamente reconhecida pela CAPES
- Cópia simples do Histórico Escolar do curso superior
- Curriculum Vitae
- Cópia simples de RG e CIC
- Cópia simples de comprovante de residência
- Duas fotos 3 x 4 recentes

13 Validade da Proposta

A presente proposta é válida por 30 (trinta) dias após a sua emissão.

Após aceitação da proposta, será elaborado um contrato, de comum acordo, pelos Departamentos Jurídicos da FAAP e o de V.Sas.



ANEXO I

HISTÓRICO DA FAAP

A FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO – FAAP nasceu em função de testamento deixando pelo Conde Armando Alvares Penteado datado de 1938.

O testamento institui a Fundação que foi criada em 1947, com a morte do Conde, sendo que o testamento determinava que parte de seus bens fosse vendida para construir, no bairro do Pacaembu, uma “Eschola de Bellas Artes”, compreendendo pintura, escultura, decoração e arquitetura, com uma Pinacoteca para quadros originais. Isto foi o embrião do MAB – MUSEU DE ARTE BRASILEIRA, inaugurado em agosto de 1961, que foi o primeiro museu de arte brasileira, tendo por muito tempo incluído o que hoje é conhecido por MASP.

Em 4 de Janeiro de 1962, o governo estadual considerou a FAAP uma entidade de utilidade pública e no ano seguinte o Conselho Federal de Educação reconheceu o curso de licenciatura em Desenho e Artes Plástica.

Em 1967 foram criadas as Faculdades de Artes Plásticas, e a de Comunicação e a de Engenharia, reconhecidas em 1972.

Em 1973 foi criada a Faculdade de Economia e a de Administração, reconhecidas em 1977.

Em 1998 nasce o curso de Relações Internacionais, reconhecido pelo MEC em 2003, e em 1999 nasce a Faculdade de Direito, também reconhecida em 2003.

Com o objetivo de formar pessoas e preparar profissionais para atuar em cenários cada vez mais competitivos, preservando e contemplando o mais elevado padrão ético, a FAAP, em 64 anos de trabalho dedicados ao ensino e às artes, oferece cursos de:

Administração, Economia, Relações Internacionais, Direito, Engenharia, Arquitetura, Desenho Industrial, Educação Artística, Sequencial em Moda, Publicidade e Propaganda, Rádio e TV, Cinema, Relações Públicas e Sistemas de Informação.

Além das faculdades, dispõe das seguintes unidades de apoio: Academia, Agência de Comunicação FAAP, Biblioteca, CENIN – Centro de Informática, Central de Atendimento ao Aluno, Centro de Convenções e Salão Cultural, Colégio, Museu de Arte Brasileira, Pós-Graduação e Teatro FAAP.

O setor de pós-graduação foi criado em 1981, com a missão de buscar a excelência na prestação de serviços educacionais.

Conta com um quadro de 300 profissionais, entre professores e especialistas responsáveis por desenvolver cursos de especialização Lato Sensu, Programas de Aperfeiçoamento, Seminários Avançados e MBA, dentre outras atividades presenciais e a distância. Já certificou mais de 120.000 alunos, contando hoje com 2.300 alunos.

Além de sua sede em São Paulo no Bairro Pacaembu, a Pós-Graduação conta também com três unidades próprias nas cidades de Brasília, São José dos Campos e Ribeirão Preto.

PRINCIPAIS PROJETOS

Há em nosso site (www.faap.br) detalhes sobre:

- Centro de Estudos Americanos
- MAB
- Teatro FAAP
- FAAP Social

Na Pós-Graduação destacamos:

MBA EXECUTIVO

MBA EMPRESARIAL

MBA GESTÃO DO LUXO

MBA EM ECONOMIA, FINANÇAS E SUSTENTABILIDADE

PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO AMBIENTAL

PÓS-GRADUAÇÃO EM GERENTE DE CIDADE

FL. _____

HISTÓRICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERENTE DE CIDADE

Neste ano de 2015 o curso de Pós-Graduação em Gerente de Cidade completa 19 anos de existência.

A necessidade de melhor qualidade de vida nas cidades é um apelo crescente. Um olhar holístico sobre a administração municipal se faz indispensável para o mais profundo entendimento do que o tecido social que permeia os municípios clama por melhor atenção das autoridades locais. Para tanto, o aperfeiçoamento da administração municipal se faz indispensável, propiciando aos seus gestores diretos e/ou indiretos o correto conhecimento e utilização das melhores práticas que a administração pública gerencial possa lhes proporcionar, maximizando a utilização dos recursos materiais, físicos e financeiros, ou seja, fazer mais com menos.

Esta valiosa contribuição oferecida pelo Projeto Gerente de Cidade da FAAP tem sido avalizada por cidades, entre outras, como Caraguatatuba, Cuiabá, Jundiá, Mogi das Cruzes, Praia Grande, Santana de Parnaíba, Ribeirão Preto, São José dos Campos e Rio Branco, nas quais ex-alunos ocupam importantes postos no primeiro escalão da administração municipal. Há cerca de 20 prefeitos exercendo seus mandatos que foram alunos do Gerente de Cidade.

Até julho/15 já foram certificados mais de 5.500 profissionais no curso de Pós-Graduação em Gerente de Cidade ministrado pela FAAP nos seguintes locais: - Apiaí, Arujá, Barra Mansa, Belém, Blumenau (2

turmas), Brasília, Buenos Aires (5 turmas), Câmara Municipal de São Paulo (3 turmas), Campo Grande, Caraguatatuba, Cubatão (3 turmas), Cuiabá (6 turmas), Itanhaém, Jacareí, Pato Branco, Porto Alegre (3 turmas), Volta Redonda, Resende, Pato Branco, Porto Feliz, Praia Grande, Ribeirão Preto (10 turmas), Rio Branco – AC, São Carlos, São José dos Campos (10 turmas), São José do Rio Preto (03 turmas), São Paulo (25 turmas) e Sorocaba (2 turmas).

Estão cursando atualmente 170 profissionais, divididos em 10 turmas, nas seguintes localidades: Caraguatatuba, Guarulhos, Mogi das Cruzes, São Paulo, São José dos Campos, Ribeirão Preto e Taubaté.

Para garantir o sucesso do curso, o corpo docente é composto por professores titulados que ocupam ou já ocuparam postos relevantes na administração pública municipal, estadual e federal.